GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL.

Com Privilegio de S. Magestade.

Quinta feira 1. de Fevereiro de 1725.

INGRIA.

Petrisburgo 12 de Dezembro.

NO DIA 4. do corrente, que corresponde ao de 24. de Novembro neste Paiz, se celebrou com grande magnificencia no Paço o cumprir annos a Emperatriz. Pela manhãa foraõ Suas Magestades Imperiaes assistir aos Officios Divinos na Igreja da Santissima Trindade. Houve varias descargas de artelharia do Castello, e casa do Almirantado; e de noite deu o Duque de Holsacia, em obsequio da mesma Senhora, huma notavel Serenata, em que assistiraõ todos os Ministros estrangeiros, e Senhores da Corte de ambos os sexos: a todos os quaes o Emperador declarou, que estava ajustado o casamento da Princeza Imperial Anna, sua filha mais velha, com o Duque de Holsacia, convidando-os para se acharem no dia seguinte, no acto dos seus desposorios; querendo se celebrassem no dia de Santa Catharina para mayor festividade da Emperatriz sua esposa.

Com effeito se ajuntaraõ a 5. de tarde no Paço, naõ só os Ministros estrangeiros, e da Corte, mas toda a Nobreza, e huma grande parte do Clero, e sahindo dos seus cabinetes toda a familia Imperial, o Emperador na presença de todos fez a ceremonia do recebimento, trocando os aneis esponsalicios dos noivos, beijando-os a ambos na face; e fazendolhes hum comprimento correspondente a este acto: depois do que, lhes lançou as benções o Arcebispo de Novogordia, com as palavras, que dispoem o ritual Grego; e seguiraõ-se logo as acclamações, e vivas de toda aquella Assemblea; batendo todos as palmas por expressaõ do grande contentamento. A noiva pegando em hum copo de vinho o appresentou a Suas Magestades Imperiaes, ao Duque seu esposo, e aos principaes Senhores, e Damas, que todos entaõ concorreraõ a darlhe os parabens. Representouse pouco depois hum magnifico fogo de artificio no terreiro do Paço. Toda a familia Imperial ceou em

publico. Houve huma magnifica cea para todos os Ministros, e Senhores principaes, em varias mesas, e ultimamente hum baile. A Cidade celebrou esta funçaõ com luminarias, descargas de artelharia, e divertimentos festivos em todas as ruas.

A 7. concorreraõ todos os Tribunaes em corpo, a dar os parabens ao Duque de Holsacia; e o mesmo fizeraõ todos os Ministros estrangeiros, aos quaes Sua Alteza Real convidou a jantar com o Grande Almirante, Conde de Apraxin, com o Feld-Marechal Principe de Repnin, e o Procurador geral Jagozinski.

Antehontem, em que se celebrou a festa de Santo André, Apostolo da Russia, e Patraõ da Ordem Militar deste nome, foraõ ambas as Magestades pela manhãa à Igreja da Santissima Trindade, onde tambem concorreraõ a Princeza Anna, e o Principe de Holsacia, e se acharaõ todos os mais Cavalleiros da dita Ordem, e acabados os Officios Divinos, se fizeraõ varias descargas de artelharia. Os Cavalleiros foraõ convidados a comer no Paço; de tarde foy toda a familia Imperial ao passeyo, e depois ao Palacio do Duque de Holsacia, que lhes deu huma magnifica cea; achando ao recolherse todas as casas das ruas por onde passaraõ com luminarias.

Por hum Correyo despachado pelo Senhor de Nieplief, Residente do nosso Emperador em Constantinopla, se tem a noticia de haver alli chegado em 4. do mez passado o Conde de Romanzoff, e que logo se lhe mandára dizer, que o Sultaõ tinha determinado darlhe audiencia publica dentro de oito dias; e por cartas de particulares se avisa, que aquelle Monarca mandaria brevemente hum Ministro a esta Corte; que Sua Alt. Ottomana tinha avisos certos de que o Principe de Kandahar entretem huma correspondencia secreta com os Arabes; e que os Deputados, que elle tivera em Constantinopla, trabalharaõ em quanto alli assistiraõ, por lhe grangear hum consideravel partido. As mesmas cartas dizem, que se sentia novamente contagio naquelle Paiz, o qual tinha feito já algum estrago no arrabalde de Pera, e levado o primeiro Interprete, e dous criados do Embaixador de Inglaterra; e que quasi todos os outros Ministros estrangeiros se tinhaõ já retirado para o campo.

ElRey de Hespanha notificou por huma carta a Sua Mag. Imp. a morte delRey D. Luis o primeiro seu filho, e a Corte se vestirá de luto com este motivo. O Senado mandou huma Ordem a Arcanjel, pela qual se permitte, que todos possaõ contratar em alcatraõ como de antes faziaõ.

POLONIA.

Varsovia 16. de Dezembro.

A Alteraçaõ, que houve na Cidade de Thorn se tratou, e sentenceou perante o Graõ Chanceller; e sendo lida a sua sentença no Senado em presença da Nobreza alta, foraõ eleitos o Palatino de Culme, os Castellões de Brezesc, de Cujavia, de Czerste, e de Culme. O Camereiro mór da Coroa, os Camereiros de Plock, e de Varsovia, o Vice-Copeiro de Siradia, e Cujavia; o Vice-Palatino de Culme, e o Starolte de Liechanow para assistirem por Commissarios à execuçaõ da sentença; os quaes escoltados por hum destacamento das tropas da Coroa, de que se nomeou por Cabo o Principe de Lubomirski, chegaraõ a 6. do corrente àquella Cidade, e no dia seguinte pela huma hora da madrugada, havendo entrado nella as tropas, e occupado os lugares mais ventajosos, foy conduzido prezo à casa da Cidade pelas cinco horas da manhãa, e degollado no patio della à luz dos archotes, o Presidente, e Burgomestre Reusner; e pelas nove horas cortaraõ as mãos direitas, e as cabeças na praça do Mercado a Massout, Hormett, Becken, Marty,

e Meux,

e Meux, occupando a Infanteria os quatro cantos da mesma praça. Pouco tempo depois foraõ tambem degollados, e os seus corpos queimados fora da Cidade, debaixo da forca commua, Karoese, Affen, e Schultzen. Hum moço cortador lhe arrancaraõ a lingua, e com ella lhe açoutaraõ a cara, cortaraõlhe a cabeça, e depois o corpo em quartos, e tudo foy entregue ao fogo, no mesmo lugar dos precedentes. O Conselho da Cidade quiz appellar para ElRey no dia antecedente, porém o Principe de Lubomirsky lho impedio. Despacharaõ-se com tudo tres, ou quatro Expressos, e entre elles hum a Varsovia com humildes deprecaçóes a S. Mag. para que mandasse sobstar na execuçaõ da sentença; na esperança de que as Potencias Protestantes poderiaõ ter tempo para com as suas intercessoens a desvanecerem; mas o Principe movido de particulares instancias fez adiantar a execuçaõ, que se devia fazer a 15. Pelas tres horas da tarde do mesmo dia foraõ os Commissarios à Igreja grande de Santa Maria, que occupavaõ os Lutheranos, e meteo de posse della aos Religiosos de S. Bernardo, a quem pertencia, os quaes por se acharem poucos na Cidade foraõ acompanhados dos Carmelitas; com os quaes no dia seguinte cantaraõ o *Te Deum* em acçaõ de graças pela sua restituiçaõ, assistindolhes neste acto, e no da expiaçaõ do Templo, os Padres da Companhia, e os mais Ecclesiasticos. Mons. Cezernick Burgomestre, e Vice-Presidente da Cidade, e Mons. Heyder, Cidadaõ, e Sindico mais antigo, que em virtude da mesma sentença deviaõ ser degollados, alcançaraõ dos Commissarios, que se suspendesse a execuçaõ até voltar o Expresso: os escritos dos Ministros Lutheranos, que escaparaõ fugindo, foraõ queimados pela maõ do algoz defronte da casa da Cidade. A 11. de tarde se elegeo hum novo Conselho para a Regencia della, composto de igual numero de Catholicos, e de Protestantes; e de dous Ministros de justiça ambos Catholicos. A conta, que se armou da importancia dos dannos causados, montava 30U620. florins; porém o Palatino Rebinski, que he hum dos Commissarios, a fez reduzir a 22U. de que logo pagou a metade o Thesoureiro do Senado, e a outra se ha de satisfazer pelos rendimentos dos prados, que pertencem ao dito Magistrado, e os Commissarios vaõ fazendo inventario de todos os bens, que pertenciaõ aos condenados, e foraõ adjudicados ao fisco. ElRey perdoou a vida ao Vice-Presidente Cezernick, e ao Sindico Heyder.

As propostas, que os Ministros de Prussia fizeraõ ao Senado, da parte delRey seu amo, saõ as seguintes.

I. Que o sal de Halle, que se leva para as Cidades da Prussia Brandenburgueza, possa passar livremente pelo territorio de Ubingue sem pagar direitos.

II. Que conforme as convençoens feitas entre Suas Magestades Poloneza, e Prussiana, se extinga o direito das portagẽs, estabelecido em Polonia, e Lithuania.

III. Que se naõ conceda protecçaõ alguma aos desertores Prussianos, nem aos mais vassallos de Sua Magestade Prussiana, que succeder refugiaremse em Polonia; mas que antes ao contrario sejaõ remettidos á primeira instancia, que se fizer por elles; e que a cabeça de Montau, onde o rio Vistula se separa, se repare promptamente.

IV. Que se dè satisfaçaõ ao Duque de Saxonia-Meiningen no que toca às suas pertençoens sobre o Ducado de Curlandia.

V. Que se satisfaça juntamente a ElRey de Prussia, no que toca às suas pertençoens sobre os bens de Raedzivil, situados no territorio de Neuburgo.

VI. Que se nomeem Commissarios, para demarcar a separaçaõ dos limites.

VII. Que se ordene aos Starostes das Provincias fronteiras da Prussia, façaõ justiça aos vassallos Prussianos.

VIII. Que se estabeleça hum Cartel sobre os desertores, que houver de hũa, e outra parte.

IX. Que os desertores sejaõ entregues reciprocamente, para serem castigados nos lugares da sua deserçaõ.

X. Que o Bispo de Cujavia seja censurado, e se lhe imponha alguma pena; por haver estabelecido Curatos no territorio de Lauwenburgo contra o theor dos Tratados.

XI. Que se proceda juntamente contra o Castellaõ de Beltz, por causa da indecente reposta, que mandou por escrito a Sua Mag. Prussiana, sobre os negocios que estaõ em deliberaçaõ.

XII. Que se tenha attençaõ às intercessoens de Sua Magestade Prussiana, a favor da Cidade de Thorn, e dos Protestantes, que vivem em Wengrow, e Piaskow, cujas Igrejas se achaõ fechadas.

XIII. Que a Republica de Polonia dè o titulo, e tratamento de Rey a Sua Magestade Prussiana, que està reconhecida como tal por todas as Potencias da Europa: e emfim,

XIV. Que se dè tambem satisfaçaõ aos Condes de Dhona, sobre as suas pertençoens.

O Arcebispo Primaz do Reyno respondeo verbalmente à carta delRey de Prussia, e a estas propostas dos seus Ministros: „ Que em quanto aos moradores Lutheranos da Cidade de Thorn, em todo o tempo, que estiverem debaixo da protecçaõ da Republica, e naõ incorrerem em culpa contra o direito publico, poderaõ viver nella pacifica, e tranquillamente; e que em quanto ao mais, se ponderaria na Dieta geral, em se continuando. Com esta reposta està para partir o General Conde de Swerin, Enviado extraordinario daquella Coroa. Tambem està de jornada o Principe Dolhorouki, Embayxador extraordinario da Russia. O Primaz, os Bispos de Cracovia, e de Plozko, e a mayor parte dos outros Senadores tem partido para as suas terras. O dia, em que ElRey partirá para Saxonia, dizem serà o de 26. do corrente. O Vice-Chanceller da Coroa, e o de Lithuania saõ só os Ministros, que se tem nomeado para acompanharem Sua Mag. a Dresda; e alli se deterem atè que volte a este Reyno. O Conde de Wratislaw, Embayxador do Emperador seguirà tambem a Sua Magestade, e ficarà em Dresda exercitando o emprego de Mordomo mór da Princeza Eleytoral. O Feld-Marechal Conde de Flemming, foy por ordem delRey a Berlin para informar a Sua Mag. Prussiana, do modo, com que se procedeo na execuçaõ de Thorn.

SUECIA.

Stockbolm 22. de Dezembro.

ElRey assiste todos os dias no Senado, e a Commissaõ Imperial continua na mesma fórma as suas conferencias. A Corte se naõ poz ainda de luto pela morte delRey de Hespanha Luis o I. por haver faltado a de Madrid à formalidade de fazer tambem à Rainha, e ao Senado a mesma notificaçaõ, que fez a Sua Magestade; porem Sua Mag. se enlutou a 10. e todos os Officiaes, e Criados da sua Casa. Os Ministros Estrangeiros, a quem Sua Mag. tinha mandado dar parte da sua resoluçaõ, seguiraõ tambem o seu exemplo. Mandaramse alguns destacamentos de Cavallaria a varios bosques, que ha nas vizinhanças desta Cidade, para prenderem muitos ladroens de estradas, que alli se retiráraõ, e estaõ bloqueados pelos paizanos dos lugares vizinhos.

ElRey, em virtude das representaçoens, que os Estados do Reyno lhe fizeraõ na ultima

ultima Dieta, assinou a 21. do passado hum Decreto, pelo qual ordena „ Que „ desde o primeiro do mez de Janeiro proximo, todos os navios Estrangeiros, que „ navegarem para Suecia, e Finlandia, se conformaraõ com este Regimento, a saber; que os Estrangeiros, ou nos seus proprios navios, ou em outros fretados, „ naõ poderaõ descarregar neste Reyno mais que os frutos, e produçoens do seu „ proprio Paiz, em que se comprehende tudo o que nasce, e se fabrica nelle, ou o „ que tiraõ das suas Colonias, e Conquistas; exceptuado o sal chamado de Mayo, „ cuja entrada neste Reyno fica pelo presente Decreto prohibida; e isto tudo sob „ pena da confiscaçaõ do navio, e sua carga, de que metade será para Sua Mag.e e „ para a Coroa; e a outra parte para o denunciante.

Correm aqui muitos exemplares de hum Memorial delRey Stanislao, no qual se pretende provar, que de direito deve pedir o pagamento do subsidio annual, que lhe foy promettido pelo Rey Carlos XII. defunto; e supprimido pelo Senado depois da sua morte. Fazemse diligencias por descubrir os meyos, por onde o dito papel se introduzio nesta Corte.

A 3. do corrente chegou aqui huma fragata de Petrisburgo, com huma consideravel somma de dinheiro, para satisfaçaõ do que o Emperador da Russia deve a ElRey, na conformidade de hum dos artigos do Tratado de Nystadt. O Duque de Hollacia deu parte a Suas Magestades dos seus desposorios com a filha mais velha do Emperador da Russia; cujo matrimonio (conforme cartas particulares) se deve consumar em Moscow, para onde aquella Corte partirá brevemente. As mesmas referem, que depois do seu recebimento, mandara Sua Alt. Real de presente a Princeza sua esposa todas as joyas, que herdou da Duqueza sua máy, irmãa mais velha da Rainha; huma peça de pano de ouro de mais de sessenta covados, huma grande quantidade de rendas de Flandres, e outros muitos brincos galantes, e preciosos; e que o Emperador da Russia comprara o Palacio do Grande Almirante, Conde de Apraxin, e mandando-o guarnecer de magnificos moveis, o dera ao mesmo Duque. Renova-se a voz, de que ElRey irá a Cassel na Primavera proxima; e que se deterá alguns dias em Stralsunda, para regrar varios negocios.

DINAMARCA.

Copenhaghuen 26. de Dezembro.

ElRey veyo a esta Cidade a 9. do corrente com a Rainha, e com a Princeza Carlota Amalia sua filha, e andaraõ vendo o novo Palacio de Rosemburgo. Depois foraõ ao Paço velho, onde jantaraõ com o Principe Real, e perto da noite se recolheraõ para Fredericksberg. A Princeza Luiza, que ultimamente pario a Princeza Real, faleceo em 20. do corrente. A fragata Aguia branca, que se esperava de Noruega, chegou ha dez, ou doze dias, com 80U. risdales em moeda. Passaraõ-se ordens para se armarem quatro naos de guerra da primeira, e segunda lotaçaõ. Falla-se em estabelecer nesta Cidade hum armazem geral de vinhos, aguas ardentes, tabaco, e sal; porque S. Mag. encomendou a Monf. Wiebe, seu Conselheiro privado, que examinasse este arbitrio, e lhe desse conta. Toda a administraçaõ do governo se acha nas mãos dos parentes da Rainha. O Conde de Holsten, Graõ Chanceller, se dimittio do seu emprego de Graõ Balio de Fleusburgo, com licença delRey, em favor de seu filho. O Senhor de Holsten, Graõ Marechal da Corte, foy nomeado para Presidente do Tribunal do commercio, e o cargo de Graõ Marechal se deu a Monf. Blohme, Mordomo mór da Corte, em cujo officio lhe succedeo Monf. Rabe, Gentil-homem da Camera delRey.

ALE-

ALEMANHA.

Vienna 20. de Dezembro.

OS Conselhos de Estado, e Gabinete saõ de muito tempo a esta parte muy frequentes. A 13. se fez hum de Estado na presença do Emperador, que assistio tambem nos que se fizeraõ a 14. 16. e 18. Despachouse hum Expresso ao Conde de Windischgratz, primeiro Embaixador Plenipotenciario de S. Mag. Imp. no Congresso de Cambray; & dizem, que se lhe manda ordem para ir a Pariz executar huma commissaõ desta Corte. Os Officiaes das tropas Imperiaes, que estaõ na Italia, e vieraõ com a incumbencia de fazer levas, passaraõ a Ratisbonna, e outras Cidades do Imperio, e tem já feito muita gente; e com o mesmo successo as fazem os que tem semelhante commissaõ para os Regimentos Imperiaes, que estaõ no Paiz baixo Austriaco. Mandou-se ordem ao Marquez de Priè, para dar de arrendamento a quem mais offerecer, a receita dos direitos da entrada, e sahida nos Paizes baixos Austriacos. O Conde de Bolano, que he muy habil em materias de rendas, e foy empregado nellas pelo Conde de Thaun, quando estava Vice-Rey de Napoles, acompanhará o mesmo Conde a Bruxellas. Assegura-se, que se assistirá com hum milhaõ de florins cada anno à Senhora Archiduqueza Maria Isabel, com o emprego de Governadora do Paiz baixo Austriaco. A 13. se celebrou com muita magnificencia o anniversario do nascimento da mesma Senhora. Dizem que o Conde de Konigseck está nomeado para Graõ Marechal da sua Corte.

O Emperador foy a 15. acompanhado do Principe herdeiro de Lorena às vesinhanças de Aspern, divertirse na caça; e o mesmo fez a 19. em Fischament. Chegou Mons. de Harrison, novo Residente delRey da Grãa Bertanha, e Mons. Colman, a quem elle veyo succeder, partio a 16. pela manhãa para ir com o mesmo caracter a varias Cortes de Italia. Chegaraõ dous Expressos de Varsovia, com aviso da situaçaõ, em que se achaõ os negocios de Polonia. O Ministro de Dinamarca recebeo outro da sua Corte.

Munick 18. de Dezembro.

O Principe Eleitoral de Baviera, e o Principe Fernando seu irmaõ partiraõ desta Corte em 10. do corrente para Italia. Os Ministros do Eleitor dizem, que vaõ com o designio de ver as funções do anno santo em Roma; mas segundo alguns avisos de Florença, se esperava alli o Principe Fernando; dizem que para passar o Carnaval na companhia da Grãa Princeza de Florença sua tia. O Eleitor tem mandado fazer levas de gente para completar as suas tropas. Os Alpes se achaõ taõ carregados com huma abundancia taõ grande de neve, que passaõ com grande difficuldade os Correyos.

Por cartas de Dresda se tem a noticia de que a filha, que pario a Princeza Eleitoral de Saxonia em 24. do mez passado, fora bautizada a 25. com os nomes de Maria, Amalia, Christina, Francisca, Xavier, Flora, Valburgia; sendo seu padrinho ElRey de Polonia seu avô, e madrinhas a Emperatriz Amalia, e a Rainha de Polonia suas avós, e a nossa Princeza Eleitoral sua tia.

GRAN BRETANHA.

Londres 29. de Dezembro.

A Princeza de Galles pario a 18. do corrente huma filha com bom successo. Todos os Ministros estrangeiros, Senhores da Corte, e Magistrado de Londres concorreraõ nos dias 19. e 20. a comprimentar a ElRey, e ao Principe. As duas

duas Cameras do Parlamento por seus Deputados, e memoriaes, fizeraõ o mesmo comprimento a Sua Mag. e Alteza, com a especial circunstancia de lhes darem o parabem de ver augmentado o numero da sua Real familia; o mesmo se praticou com a Princeza de Galles.

Os Officiaes das guarnições da Ilha de Menorca, e Praça de Gibraltar, que tinhaõ vindo com licença passar aqui algum tempo, receberaõ ordens para se recolherem logo logo aos seus postos.

A Camera dos Communs na sessaõ de 28. de Novembro pedio a ElRey mandasse, que dos Tribunaes competentes se lhes enviassem as contas seguintes: a saber.

I. Conta do que podem importar as despezas ordinarias da marinha, e a meya paga dos Officiaes do mar, e marinha no anno de 1725.

II. Conta da despeza, que podem fazer as guardas, guarniçoens, e mais tropas da terra.

III. Conta da despeza da artelharia.

IV. Lista dos Officiaes reformados com meya paga.

V. Conta da despeza do dinheiro, que se deu para as cousas necessarias no anno de 1724.

VI. Conta das naos de guerra, que se empregaraõ o anno passado, e em que paragens.

VII. Conta do acrescimo das consinações dadas para pagamento da Companhia do Sul, e mais rendas publicas.

VIII. Conta do que poderá importar a despeza das pensoens externas do Hospital de Chelsea no anno 1725. E sendolhes entregues, começaraõ a trabalhar logo no negocio do subsidio, e na sessaõ do primeiro do corrente resolveraõ dar a ElRey 10U. homens para o serviço da marinha no anno proximo, a razaõ de quatro libras esterlinas por mez a cada hum, comprehendida a artelharia do mar: o que importa em treze mezes no anno, como he costume 520U. libras esterlinas, que fazem da moeda Portugueza quatro milhoens, e 160U. cruzados. Em quanto ao numero das tropas, que se devem conservar no anno proximo, houve na Camera alguns debates; mas resolveose com a pluralidade de 266. votos contra 69. que se continuasse o mesmo numero; a saber, 18U264. homens, comprehendidos os 1815. estropeados, e Officiaes de commissaõ, ou sem ella; e para o seu entretimento se concederaõ a ElRey 654U488. libras esterlinas, que saõ cinco milhões 239U904. cruzados. Concederaõ-se para as guarniçoens da America, Menorca, e Gibraltar 152U637. libras esterlinas. Para as pensoens externas do Hospital de Chelsea 12U. libras; e para o embolço de muitas despezas extraordinarias, a que o Parlamento naõ proveo 16U841. que fazem 134U728. cruzados. Para satisfaçaõ deste subsidio, se resolveo impor no Reyno huma taxa de dous chelins (300. reis) por cada libra esterlina de renda, ou seja de bens de raiz, ou de pensoens, ou de ordenados. A Camera alta se conformou com esta resoluçaõ, e ElRey a approvou antehontem na mesma Camera. Resolveraõ tambem os Communs continuar a mesma taxa sobre as bebidas; e que em lugar dos direitos estabelecidos em Escocia sobre a cevada grelada, a que chamaõ Malt, se pagaráõ seis soldos por cada barril de cerveja. A Duqueza de Marlborough emprestou aõ governo a somma de 600U. libras esterlinas a razaõ de tres por cento; e dizem que o Banco offerece a Sua Mag. de emprestimo com o mesmo juro metade da importancia dos ditos subsidios.

HESPA-

HESPANHA.

Madrid 17. de Janeiro.

A Corte continua a sua assistencia no seu Palacio, e casa Real de campo, do sitio del Pardo, donde Suas Magestades vieraõ Domingo de tarde visitar a Imagem de N. Senhora da tocha; e de volta foraõ ao Retiro visitar a Rainha viuva, com quem se achava, desde pela manhãa a Senhora Infante sua irmãa.

Por Breve de Sua Santidade de 31. de Julho passado, se mandou accrescentar ao Martyrologio Romano, com o titulo de Santos, com Missa, e Officio particular, os duzentos Martyres do Mosteiro de S. Pedro de Cardeña, da Ordem de S. Bento, na Diecesi de Burgos, de que ha reliquias em outras muitas Igrejas, e Conventos.

Por extraordinario de Roma se tem a noticia de ser falecido o Cardeal Acquaviva, que tinha a incumbencia dos negocios desta Coroa naquella Curia; e haver o Papa declarado Cardeaes ao R.mo Padre Pipia, Geral de toda a Religiaõ de S. Domingos, a quem fez Bispo de Osimo; e a Monsenhor Prospero Marefoschi, Arcebispo de Cesarea, e seu Auditor, cujo cargo ficarà conservando.

PORTUGAL.

Lisboa 1. de Fevereiro.

TErça feira passada cumprio annos a Senhora Infante D. Francisca, o que festejou toda a Corte, e Nobreza de ambos os sexos vestida de gala; e com o mesmo motivo beijaraõ a maõ a Suas Magestades, e Altezas todos os Cavalheiros, e Ministros.

O Abbade de Livri partio desta Corte quinta feira passada, e o foraõ acompanhando atè Aldea Gallega, os Ministros estrangeiros.

Os Anonymos abriraõ a 21. do mez passado a sua Academia, dando principio ás suas conferencias com hum discurso muito eloquente Jeronymo Godinho de Niza, Cavalleiro da Ordem de Christo, Official mayor da Secretaria das mercês, e Academico da Academia Real, que he o Secretario da Anonyma. A dos Applicados vai continuando na mesma fórma, e explanando as artes jà referidas. A de Guimaraens teve conferencia a 15. de que foy Presidente o Rev. Joseph de Carvalho da Cunha, Arcediago de Villacova; e fez a funçaõ de Secretario o Doutor Vigario geral de Santa Maria da Oliveira.

Desde 18. do mez de Dezembro passado atè 29. de Janeiro entraraõ no porto desta Cidade 19. navios Inglezes de commercio, e 1. de guerra, 1. Francez, 1. Hollandez, 1. Portuguez, e huma setia Hespanhola. Sairaõ dentro no mesmo tempo 58. Inglezes de commercio, e 3. de guerra, a chamada Ludlecastle, que foy dar caça a hum navio levantado, que appareceo na altura do Cabo de Finisterræ, 9. Francezes 5. Hollandezes, 2. Portuguezes, e 1. setia Hespanhola. Achaõ-se surtos neste porto 39. Inglezes, 3. Hollandezes, 2. Francezes, 2. Hespanhoes, e 1. Hamburguez; e dos Portuguezes 12. ja aparelhados para irem em frota para a Bahia de Todos os Santos, 4. para Pernambuco, 1. para Angola, e outro para a mesma Bahia, que partirà atè 15. do corrente.

A Oraçaõ Panegyrica, que pela exaltaçaõ do Summo Pontifice Benedicto XIII. recitou na Igreja de S. Francisco desta Cidade na lingua Latina o P. M. Fr. Francisco Xavier de Santa Teresa, Religioso da Ordem de S. Francisco da Provincia de Portugal, que novamente se imprimio, se acharà na logea de Joaõ Rodrigues ás portas de Santa Catharina, e na rua nova.

Na Officina de PASCOAL DA SYLVA, Impressor de Sua Magestade.

Com todas as licenças necessarias.

GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL.

Com Privilegio de S. Magestade.

Quinta feira 8. de Fevereiro de 1725.

TURQUIA.

Constantinopla 25. de Novembro.

Exercito Ottomano, commandado pelo Governador de Van, penetrando os Estados da Persia, chegou à vista de Taurisio, com animo de a sitiar; mas observando a grandeza daquella Cidade, o adiantamento da estaçaõ, e o animo, com que os seus moradores estavaõ de a defender atè a ultima extremidade, segundo o exemplo de Hamedan, e Erîvan, dobrou as suas marchas, recolhendo-se à fronteira, e remettendo a empreza à Primavera proxima: com que naõ terá esta Corte taõ cedo, outra funçaõ como a da tomada de Erîvan, que se festejou com divertimentos publicos, dezaseis dias successivos. O Baxá das tres caudas, foy elevado pelo Sultaõ ao cargo de Governador General de toda a Asia Ottomana, e o seu predecessor promovido a Governador de Erîvan.

O novo Khan dos Tartaros da Krimea, havendo tido audiencia de despedida do Sultam, e recebido de S. A. huma espada, guarnecida de diamantes, e muitas outras peças magnificas, e preciosas, partio no primeiro do corrente a tomar posse da sua dignidade Regia. O Graõ Vizir o acompanhou huma legoa atè hum sitio, onde elle lhe tinha mandado aprestar hum jantar sumptuoso, debaixo de varias tendas de Campanha.

O Conde de Romanzoff, Enviado extraordinario do Emperador da Russia, naõ tem chegado ainda; mas o Graõ Vizir lhe tem mandado preparar hum Palacio no arrabalde de Pera, que he quasi todo habitado de Christãos, e fazer as disposiçoes necessarias, para lhe fazer todos os gastos do seu sustento, e dos seus criados, em quanto aqui se detiver.

ILHA DE MALTA.

Malta 20. de Novembro.

O Graõ Mestre, sem embargo de naõ haver noticia, de que os Turcos continuem no designio de invadir esta Ilha, tem tomado a resoluçaõ de conservar todos os soldados, que sustenta ao presente, sem diminuir, nem reformar nenhum; e dizem, que no Veraõ proximo os empregará no trabalho das fortificaçoes, naõ só desta Cidade, mas de todos os mais sitios da Ilha onde saõ convenientes, e melhorallas se for possivel. Tambem se assegura, que todos os navios de guerra da Religiaõ, galés, e Bregantins, que pendente o curso deste anno andaraõ dando caça aos corsarios Turcos, e Mouros, os quaes se esperaõ atè o fim deste mez, ficaraõ concertados no Inverno, para poderem logo na Primavera entrar em operaçaõ. O Vice-Rey de Sicilia, conforme alguns avisos, que se receberaõ, permitio, que oito barcos, que alli foraõ desta Ilha para comprar trigo, tirassem 6U. medidas sem pagar nenhuns direitos.

ITALIA.

Napoles 12. de Dezembro.

OS furiosos ventos, que aqui reinaõ ha dias, tem interrompido a navegaçaõ, e feito perecer alguns barcos. Os quatro Chins, que o Abbade Ripa trouxe de Roma para verem as cousas mais notaveis desta Cidade, se restituiraõ na semana proxima àquella Curia, onde haõ de tomar o habito na Casa do Noviciado dos Padres da Companhia, e depois de professos, se haõ de recolher à China para trabalharem na messe Euangelica; na qual o mesmo Abbade Ripa trabalhou dez annos. O Duque del Vasto, tendo recebido aviso de haver sido elevado à dignidade de Cardeal Mons. Petra seu tio, o festejou com tres dias de luminarias, e todos os Ministros estrangeiros, e principal Nobreza concorreraõ a darlhe os parabens. O Bispo de Melphi, sobrinho do Papa, sagrou a 17. do mez passado a Igreja Cathedral da Cidade de Capua, que fez reedificar ha pouco tempo o Cardeal Carraccioli, seu Arcebispo; e dous dias depois partio para esta Cidade, onde a 3. do corrente o foy visitar com hum grande cortejo o Cardeal de Althan, Vice-Rey deste Reyno. Corre voz, que Sua Eminencia se recolherá brevemente a Vienna, e que vem succederlhe no Vi-reinado o Conde Guido de Staremberg, Feld-Marechal dos Exercitos do Emperador.

Na noite de 10. de Dezembro mataraõ junto ao Collegio Real hum Sacerdote, que tinha fundado hum recolhimento para mulheres de má vida, a quem elle com as suas exhortaçoens tinha reduzido a viver virtuosamente. Fazem-se exactas diligencias por colher os matadores.

Roma 30. de Dezembro.

NO dia 17. do corrente, que foy a terceira Dominga do Advento, foy o Papa revestido com capa cor de rosa seca, à Capella Sixtina do mesmo Palacio do Vaticano, onde com assistencia de 26. Cardeaes, Prelados, e Superiores das Religioens ouvio Missa, e Sermaõ; ficando no throno os Cardeaes Imperiali, e Lourenço Altieri com o Duque de Gravina. Cantou a Missa o Cardeal Joaõ Bautista Altieri, que neste dia a dizia a primeira vez. No fim della foraõ Monsenhores Nunes, e Cornaro, ultimos Auditores de Rota, por ordem, que receberaõ de Sua Santidade, publicar segunda vez a Bulla do jubileo universal, e o fizeraõ com as ceremonias costumadas, na porta do Palacio Vaticano, em que está a guarda Esguizara, cada hum em seu pulpito, que para esse effeito alli se tinhaõ erigido, armados de tela apavonada. Mons. Cornaro leu a Bulla Latina, e Mons. Nunes a

sua

sua versaõ Italiana; assistindo à publicaçaõ os Clerigos da Camera Apostolica, com os seus habitos curiaes, e hum grande numero de povo, o que se solemnizou com huma descarga de artelharia do Castello de Santo Angelo, e com o festivo som dos sinos da mesma Basilica Vaticana. A mesma publicaçaõ fizeraõ pelas tres horas da tarde nas Basilicas Lateranense, Liberiana, e de S. Paulo os Cursores Apostolicos, com o acompanhamento, e ceremonias costumadas, em presença dos Cabidos, e Clero.

No mesmo dia fez S. Santidade introduzir no seu throno, depois da Epistola, e os declarou assistentes delle, a Monsenhor Antonio Maria Palavecino, Arcebispo de Lepanto, Votante da assignatura de graça, e Secretario da visita Apostolica, e revisaõ das Missas, D. Alexandre de Borja Arcebispo, e Principe de Fermo, e D. Joaõ Paulo Forti, Monge da Congregaçaõ de Monte Virgem, Bispo de Andria. O Cardeal Alberoni com hum grande cortejo de Prelados tomou posse da Igreja de S. Adriaõ dos Religiosos Mercenarios Calçados, de que he Cardeal Diacono. De tarde foy o Papa visitar o Hospital dos homens de S. Joaõ de Laterano, de quem declarou Protector o Cardeal Alexandre Albani. No caminho soube, que estava moribunda a mulher de hum criado do Cardeal Paolucci, e fazendo parar a cadeira, foy a sua casa, onde se deteve meya hora, ajudando-a a bem morrer; e lançandolhe a sua bençaõ, proseguio o caminho.

A 19. esteve presente ao exame dos Bispos, e entrou nelle hum Religioso Carmelita Descalço Florentino, chamado Fr. Joaõ Antonio de S. Bernardo para Bispo de Arezzo em Toscana, douto, nobre, e bem procedido.

Fez-se tambem na sua presença huma Congregaçaõ de ritos preparatoria, para a cannonizaçaõ, que se ha de fazer de novos Santos, e se tratou do Beato Joaõ da Ordem do Carmo, e do Beato Peregrino da Ordem chamada dos Servos de Maria.

A 20. deu o Papa audiencia ao Cardeal Acquaviva, e cerrou a boca ao Cardeal Petra. Depois fez Consistorio secreto, no qual foraõ publicadas, e propostas varias Igrejas. A Patriarcal de Antiochia para Mons. Filippe Anastaci, já Arcebispo de Sorrento: a Archiepiscopal de Damasco para Mons. Francisco Fini, Bispo de Avelino, e Frigenti: a Archiepiscopal Nisibense in partibus para Mons. Joaõ Bautista Branchi, Bispo de Sarsina: a Archiepiscopal de Sorrento em Napoles para D. Luis Angel Anastaci, Napolitano: a Episcopal de Osimo na Marca de Ancona para o Rmo Fr. Agostino Pipia, Geral da Ordem dos Pregadores: a Episcopal de Jesi para D. Antonio da Fonseca Romano, oriundo de Portugal: a Episcopal de Vaison no Estado de Avinhaõ, para D. Luis Coharne de la Falva natural de Carpentrasso: a Episcopal de Arezzo, suffraganea de Florença para o P. Fr. Joaõ Antonio de S. Bernardo, Florentino, e Carmelita Descalço, e outras mais em Alemanha, Transilvania, e Polonia. Depois fez Sua Santidade hum breve discurso a todo o Collegio Cardinalicio, notificandolhe a resoluçaõ, q̃ tinha tomado de celebrar hũ Concilio Provincial depois da Pascoa. Abrio a boca ao Cardeal Petra, e lhe deu o anel Cardinalicio com o titulo de Santo Onofre; e ultimamente creou Cardeaes Presbyteros da Santa Igreja Romana Mons. Prospero Marefoschi, natural de Macereta, Arcebispo de Cesarea, e Auditor de S. Santidade, e ao Rmo P. M. Fr. Agostinho Pipia, natural de Sardenha, Geral da Religiaõ Dominicana; os quaes sendo de tarde introduzidos a beijarlhe o pé, receberaõ os barretes Cardinalicios com as formalidades costumadas. O Duque de Gravina, que era muito amigo do Padre Pipia, rendeo as graças a Sua Santidade por esta promoçaõ, e

mandou

mandou de presente ao novo Cardeal dous coches com sete cavallos, e librés para seis lacayos, e seu Decano, fazendolhe hum assinado de 600. escudos (moeda Napolitana) cada anno, com obrigaçaõ de lhos pagar a casa Ursini em quanto viver o mesmo Cardeal; persuadindo-o tambem a servirse da sua sala, e da sua cavalhariça, em quanto naõ dispunha o seu cortejo, e trem: e pedio a S. Santidade, que exercitando a authoridade de Duque de Gravina, como fez até a idade de 18. annos, estabelecesse, que a Casa Ursini pagasse perpetuamente ao Cardeal Dominicano pro tempore a dita somma de 600. escudos, em remuneraçaõ do muito, que a mesma Casa deve à Religiaõ de S. Domingos. Sua Santidade lhe agradeceo muito esta acçaõ, e lha approvou. Os Religiosos do Convento da Minerva cantaraõ na sua Igreja o *Te Deum* pela exaltaçaõ do seu Geral, a quem Sua Santidade habilitou por hum Breve para continuar no governo da sua Religiaõ atè o novo Capitulo, que se ha de celebrar em Bolonha pela festa de Pentecoste do anno que entra, em que dizem, que Sua Santidade mesmo determina acharse, para tambem visitar a sepultura do glorioso Patriarca S. Domingos, com que aquella Cidade se illustra.

A 21. pela manhãa assistio o Papa ao Sermaõ; e na Capella Pia sagrou ao novo Bispo do Borgo do Santo Sepulchro, confirmou ao novo Cardeal Marefoschi no seu cargo de Auditor, para continuar a exercitallo como fez o Cardeal Spada.

A 22. deu audiencia ao Embaixador de Veneza, e ao Conde de Lagnasco, Ministro de Polonia, e o Cardeal Pamphilio, como primeiro Diacono, fez no seu Palacio a funçaõ de dar o pallium à Igreja Archiepiscopal de Bezançon, e à Episcopal de Puy, cujos Bispos logràõ por privilegio a mesma prerogativa.

A 23. fez o Papa Consistorio semipublico, no qual deu os capellos Cardinalicios aos novos Cardeaes Marefoschi, e Pipia, que de tarde deraõ principio à costumada visita de todo o Collegio dos Cardeaes, começando pela Basilica Vaticana, e pelo seu Vice-Deaõ Paolucci, por se achar ainda impedido com a sua molestia o Cardeal del Giudice.

A 24. conferio Sua Santidade ordens na sua Capella particular do Vaticano a 20. sujeitos de naçoens ultramontanas, huns Religiosos, outros Alumnos do Collegio Germanico; e na mesma manhãa expedio breves aos Cardeaes Paolucci, Ottoboni, e Panfili, para que como Legados à Latere, fossem sem grande fausto (como se tinha determinado em huma Congregaçaõ) abrir as Portas Santas das Basilicas de S. Joaõ de Laterano, Santa Maria mayor, e S. Paulo.

De tarde se ajuntaraõ nas columnatas do Vaticano, todas as Communidades das Religioens Mendicantes, e Claustraes desta Cidade, todo o Clero, todos os Bispos, Arcebispos, e Cardeaes com os seus habitos de ceremonia, e vestimentas sagradas, e sahindo o Papa da Capella Sixtina em huma cadeira portatil, com hum cirio acezo na maõ, desceo pela escada Real atè o portico, e dalli foy em procissaõ pela praça atè o adro da Basilica de S. Pedro, que estava soberbamente armado com as mais ricas tapessarias do Palacio Apostolico, onde com as ceremonias, e oraçoes, que dispoem o ritual Romano, fez a funçaõ da abertura, batendo tres vezes com hum martello de prata sobredourada na parede, com que estava tapada a Porta Santa; e cortando-a logo ao redor as pessoas, que para isso estavaõ destinadas, cahiraõ os materiaes, que a formavaõ em hum caixaõ de rodas, que logo desappareceo; recolhida a caixa das medalhas, que havia 25. annos tinha alli posto o Papa Clemente XI. logo se começou a ouvir o estrondo dos tambores, atabales, e trombetas dos Soldados, que estavaõ formados na praça, o ruido da

arte-

artelharia do Castello de Santo Angelo, e por quatro horas continuadas os repiques dos sinos de toda a Cidade, que já nos tres dias antecedentes tinhaõ começado a solemnizar este acto por ordem de Sua Santidade; tocando em tempos determinados, huma hora pela manhãa, outra de tarde; e como por hum Edicto, que se publicou a 21. se tinha concedido indulgencia plenaria a todas as pessoas, que com as devidas disposições, e devoçaõ assistissem a esta ceremonia, foy infinito o numero do povo, que alli concorreo. Tambem se acharaõ presentes em taburnos, que para esse effeito se armaraõ no mesmo adro, o Pertendente da Grãa Bretanha, e sua mulher, o Principe Eleitoral de Baviera, e seu irmaõ, que tinhaõ chegado de Alemanha no dia antecedente, e todas as Princezas Romanas.

Aberta a Porta, assistio o Papa com todo o Collegio Cardinalicio às Vesperas na Santa Basilica, entoando as Antiphonas, incensando, e recitando a oraçaõ. Os tres Cardeaes Legados fizeraõ o mesmo nas tres Basilicas referidas, tambem com grande solemnidade, e concurso. De noite ficaraõ dezanove Cardeaes no Palacio Vaticano, onde S.Santidade lhes fez dar huma esplendida cea, e antes huma excellente musica de vozes, e instrumentos, mas de composições devotas. Depois foy o mesmo Pontifice com elles para a Igreja, onde estiveraõ às Matinas, cantando os Cardeaes Diaconos as lições; e Sua Santidade a Antiphona, e Hymno, e depois a Missa da noite. Logo assistio a Laudes, e despedindo os Cardeaes, e o Condestable Colona, ficou ouvindo a Missa da Alva, que cantou o Cardeal Anibal Albani; e depois de dizer tambem a sua, se recolheo ao seu quarto, donde só com duas horas de repouso tornou a decer à Basilica, e benzeo na Capella Gregoriana o chapeo, e estoque, que se costumaõ mandar aos Principes, ou Generaes, que militaõ em serviço da Igreja, e depois conduzido à Tribuna do portico, lançou a bençaõ ao povo.

A 26. pela manhãa assistio na Capella com os Cardeaes à Missa, que cantou o Cardeal Pereira; e a 27. à que celebrou o Cardeal Salerno. Hontem pela manhãa foraõ assistir os Cardeaes à festa de Santo Thomás de Cantuaria, na Igreja do Collegio dos Inglezes, como todos os annos costumaõ.

A grande quantidade de agua, que tem chovido, fez engrossar de tal maneira o Rio Tibre, que naõ cabendo nos seus limites alagou todas as ruas, que ficaõ fóra da porta de S. Paulo, da parte do Corso, e da Rotunda, onde se achaõ ainda cheas de agua as casas subterraneas.

O Duque de Guadagnolo D. Marco Antonio Conti, sobrinho do Papa Innocencio XIII. destinado a propagar a Casa Conti dos Duques de Poli, havendo muito tempo, que andava doente, e achando-se a 20. deste mez jantando, lhe sobreveyo hum vomito de sangue taõ coproso, que o suffocou, e dentro de hum instante perdeo a vida nos braços da Duqueza sua esposa. Por sua morte ficou vagando o posto de Capitaõ de huma das Companhias dos cavallos ligeiros; porém o Papa a reunio a outra, de que era Capitaõ o Principe de Monte Mileto, na fórma antiga; o qual fica agora logrando o soldo dobrado, que montará a 7U500. cruzados cada anno.

O Cardeal Giudice se acha com tanta melhora na sua indisposiçaõ, que pode a 27. ir fazer hum passeyo a pé aos Banhos Diocleciãnos, e visitar a Igreja de Santa Maria da Vitoria. Chegou de Napoles Monf. Perlas, Arcebispo de Salerno, e está alojado em casa do Cardeal Cienfuegos. Todos os Cardeaes foraõ na primeira oitava dar na fórma costumada as boas festas ao Pertendente da Grãa Bretanha; o qual trata com o Cardeal Gualtieri negocios de tanta importancia, que mandaõ

sahir

sahir da casa em que fallaõ, todas às pessoas, que ordinariamente assistem às mais visitas.

Em 20. do corrente mandou o Cardeal Paolucci, por ordem de Sua Santidade publicar hum Edicto, pelo qual renova outros dos Summos Pontifices Clemente IX. Innocencio XI. Innocencio XII. e Clemente XI. sobre a vida, e honestidade dos Ecclesiasticos. Sendo S. Santidade informado da sem razaõ, com que Monf. Vignoli, hum dos Expedecionarios desta Curia, desherdou no testamento com que faleceo, a seu sobrinho, deixando todos os seus bens aos Religiosos Carmelitas Descalços da Trindade do Monte, mandou haver por nullo o dito testamento, e que fosse seu herdeiro o sobrinho.

Florença 23. de Dezembro.

O Principe Eleitoral de Baviera, e o Principe Fernando seu irmaõ, chegaraõ terça feira pela manhãa a esta Corte. Logo foraõ ao Mosteiro de Santa Theresa, visitar a Grãa Princeza sua tia; e immediatamente partiraõ para Roma. O Graõ Duque lhes mandou hum refresco de varias bandejas de doces, e outros comestiveis. A Electriz viuva Palatina se recolheo a 22. do passado, da sua casa de campo para o Mosteiro das Religiosas do Bom Repouso, onde determina passar o Inverno. O Graõ Duque tomou a 26. o luto pela morte delRey de Hespanha, Luis I.

O Emperador mandou insinuar ao Duque de Massa pelo Governador de Milaõ, que lhe prohibe o vender, nem alhear o seu Ducado, sob pena de incorrer na sua Imperial indignaçaõ. Aqui se diz, que a Cavallaria, que está aquartelada nos Estados de Italia, pertencentes ao Emperador, se acha em muito mao estado, e que se duvida, que se possa remontar na Primavera proxima. As ultimas cartas de Milam dizem, que por hum Correyo despachado de Vienna, se tinha recebido a noticia de haver o Emperador nomeado ao Principe Eugenio de Saboya, por seu Vigario geral dos Estados, que S. Mag. Imp. possue na Italia, com 150U. florins de pensaõ, consignandolhe 35U. nas rendas do Ducado de Milaõ; e o resto sobre os Reynos de Napoles, e Sicilia; e que os Povos haviaõ recebido esta noticia com muito gosto.

Veneza 22. de Dezembro.

O Principe herdeiro de Modena chegou aqui hum dos dias da semana passada, e se entende, que se dilatará algum tempo. Tem chegado tambem hum grande numero de Senhores estrangeiros, para verem os divertimentos do Carnaval proximo. Ha dez dias, que naõ tem chegado embarcaçaõ, nem noticia alguma da Dalmacia. As de Cephalonia, e Durazzo confirmaõ, que naõ ha vestigio algum de contagio na Albania. As ultimas cartas de Constantinopla dizem, que o Marquez de Bonac, Embaixador que foy delRey Christianissimo naquella Corte, se tinha embarcado a 29. de Outubro, em huma das naos de guerra, que alli conduziraõ ao Baraõ de Andrezel seu successor.

Turin 20. de Outubro.

ElRey, e o Principe do Piemonte se divertem varias vezes na montaria dos veados. Assegurase, que se esperaõ na nossa Corte varios Embaixadores, e Ministros, assim do Emperador, como dos Reys de França, e Hespanha. Tambem ha razaõ para se esperar, que as differenças, que esta Corte tem com a Curia Romana se ajustem muito brevemente. S. Magestade tem nomeado Presidente, e Ministros para examinarem as pertençoens dos acredores do Principe de Carignano; e se entende, que se poderá dar satisfaçaõ a todos, do que se lhes dever. Toda

da a Casa Real veyo a 28. da Veneria para esta Cidade; o que ella celebrou com tres descargas de artelharia das suas muralhas, e de noite com illuminaçoens. Toda a guarniçaõ estava em armas. A Princeza de Cistema primeira Dama de honor da Rainha, teve ordem de S. Mag. para declarar a 22. que na occasiaõ, em que chega-se a Princeza do Piemonte a esta Cidade, todas as Senhoras de qualidade seriaõ admittidas a fazerlhe circulo, e lograriaõ os mais privilegios concedidos às Damas do Paço, e com este motivo mandaraõ todas fazer vestidos riquissimos para aquelle dia, em que tiveraõ a honra de beijar a maõ à Princeza.

ALEMANHA.

Vienna 30. de Dezembro.

SUas Magestades Imperiaes assistiraõ a 24. com as Senhoras Archiduquezas às primeiras Vesperas da festa do Natal, e no dia seguinte à Missa solemne, e Sermaõ. A Senhora Archiduqueza Marianna padeceo huma ligeira indisposiçaõ, que ao principio deu susto, por se recear, que fossem bexigas; porem está melhor. Tambem a Augustissima Emperatriz, e a Senhora Archiduqueza Isabel estaõ restabelecidas da queixa, que as teve alguns dias de cama. O Emperador tinha determinado tomar luto pela morte delRey de Hespanha, se a Corte de Madrid lha mandasse notificar, directè, ou indirectè; porem como de nenhum modo o fez, se naõ cuidou mais nesta materia. S. Mag. Imp. assistio Sabbado passado a hum Conselho. O General Conde de Mercy chegou de Temeswar. O Senhorio, que o Emperador deu ao Principe Eugenio de Saboya, naõ he o de Kolding-Elendorff, mas outra terra, que lhe fica visinha, e pertencia ao Arcebispo de Vienna, a quem S. Mag. Imp. deu por ella 100U. patacas; e tem determinado annexarlhe mais alguns dos seus Dominios, de igual valor, para lhe formar hum senhorio consideravel.

FRANÇA.

Pariz 15. de Janeiro.

NO primeiro dia deste anno concorreraõ ao Palacio de Versalhes o Duque de Orleans, o de Bourbon, e os mais Principes, e Princezas do sangue, para comprimentarem a Sua Mag. sobre a entrada do novo anno. O mesmo fizeraõ o Presidente da Camera, e Vereadores desta Cidade. Todos os Commendadores da Ordem do Espirito Santo se ajuntaraõ no Cabinete delRey, pelas dez horas, e o acompanharaõ atè a Capella Real, todos com manto, e colar da Ordem, e atraz de S.Mag. immediatamente depois dos grandes Officiaes, hiaõ o Cardeal de Bissi com capa de Cardeal, e o Marquez de Matignon em habito de Noviço; e depois de se haver cantado o *Veni Creator Spiritus*, o Cardeal de Bissi, que tinha sido nomeado Commendador em 2. de Fevereiro passado, fez juramento, e foy recebido por S.Mag. na Ordem com as ceremonias costumadas. Tambem ElRey deu o colar da Ordem ao Marquez de Matignon, que havia sido nomeado em 3. de Junho ultimo. S. Mag. partirá hoje para Marly, onde estará atè o 1. do mez de Fevereiro.

A Academia Franceza dará em 25. de Agosto proximo os premios da Eloquencia, e da Poesia, que instituiraõ Monf. de Balzac, e o Bispo de Noyon, para quem com mayor eloquencia discorrer sobre este assumpto ,, Que naõ ha verdadeira ,, sabedoria sem Religiaõ, porque a sabedoria procede de Deos, sem embargo do ,, que dizem alguns Filosofos, que crem ter direito para cada hum fazer regras de ,, sabedoria, e de Moral à sua vontade, segundo diz o Ecclesiastes cap. 7. vers. 24. *Cuncta tentavi in sapientia. Dixi: sapiens efficiar; & ipsa longius recessit à me.* O das Poe-

,, sias

„ ſias ſerà o progeſſo da Aſtronomia no reynado, e protecçaõ de Luis o grande.

Corre ao preſente a voz, que ſe tem determinado reſtabelecer a marinha, em tal eſtado, que ſe poſſa formar huma armada de 40. naos de guerra de linha, e 20. galés todas as vezes que parecer neceſſario. Naõ ſe falla já em aumentar as tropas, mas continua-ſe em reclutar a Infanteria, e remontar a Cavallaria.

HESPANHA.

Madrid 23. de Janeiro.

A Corte continua a ſua reſidencia no Palacio del Pardo, onde antehontem ſe feſtejou o comprimento de annos do Infante D. Carlos (que entrou nos dez da ſua idade) concorrendo toda a grandeza. A Senhora Infante ſua eſpoſa foy ao Pardo viſitar a S. Alt. com quem jantou; e de tarde ſe recolheo a eſta Villa.

Por cartas de Cadiz ſe tem a noticia de haver ſurgido naquelle porto deſarvorado hum navio Francez, em que vinha embarcado hum Piloto Caſtelhano, e dous Marinheiros; os quaes referem com grande ſentimento dos homens de negocio, a fatal deſgraça do naufragio, que padeceraõ no dia 24. de Setembro as duas naos dos azogues, que havendo ſahido de Porto Rico a 22. no ſegundo dia da viagem, lhe ſobreveyo hum temporal taõ grande, que logo ſe tiveraõ por perdidos; e ſeparando-ſe com a noite, começou a Capitania a fazer tanta agua, que vendo-ſe o Cabo ir a pique ſem remedio, pertendeo ſalvarſe no bote, porem nelle ſe perdeo mais depreça ſoſobrado das ondas, com tres companheiros. Os que ficaraõ na nao armaraõ huma jangada de paos, e cordas em que couberaõ trinta peſſoas, as quaes eſtando já perto da terra as expulſou della huma onda, e pereceraõ. A nao varou em terra com o reſto da gente em huma Ilha deſerta, donde algũs metidos em huma lancha chegaraõ a Guarico; cujo Governador fez armar duas caravellas para os ſoccorrer, mas havendo ſahido já longe ao mar deviząraõ huma vela, que foraõ demandar, e acharaõ dez peſſoas ſobre humas pedras, que tinhaõ levantado hum lançol em hum pao, para ſerem viſtos, e eraõ ſó (conforme depuzeraõ) as que eſcaparaõ da nao Almiranta, que tambem tinha naufragado no meſmo dia; e porque o tempo vinha engroſſando muito, voltaraõ as caravellas para Guarico, ſem poderem ir dar ſoccorro à gente da Capitania, que pereceria miſeravelmente, por naõ haver naquella Ilha nenhum genero de mantimento. A Capitania levava 600. praças, e 800. a Almiranta. Aſſegura-ſe que a ſua perda importa mais de dous milhoens de patacas.

PORTUGAL.

Lisboa 8. de Fevereiro.

A Rainha noſſa Senhora, o Principe noſſo Senhor, e as Senhoras Infantes foraõ Sabbado paſſado viſitar a Igreja Paroquial de N. Senhora dos Martyres, onde ſe celebrava com grande ſolemnidade a feſta do glorioſo Martyr S. Bras Biſpo de Sebaſte, Protector da Armenia, e advogado contra os achaques da garganta. Na quarta feira antecedente tinha Sua Mag. com a meſma Real companhia ido à Tapada divertirſe na caça de coelhos, e gamos.

Na Officina de PASCOAL DA SYLVA, Impreſſor de Sua Mageſtade.
Com todas as licenças neceſſarias.

Num. 7

GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL.

Com Privilegio de S. Mageſtade.

Quinta feira 15. de Fevereiro de 1725.

INGRIA.

Petrisburgo 19. de Dezembro.

DEPOIS da feſta de S. André ſe começáraõ neſta Corte as Aſſembleas, como he coſtume; mas nunca ſe viraõ tantos divertimentos no Paço, como depois dos deſpoſorios da Princeza Imperial Anna com o Duque de Holſacia; cujo matrimonio ſe ha de conſumar por ordem de Suas Mageſtades Imperiaes na Cidade de Moſcow para onde todos partiráõ brevemente. Naõ ſe tem ainda determinado o dia, mas continuaõ-ſe as preparaçoens neceſſarias para a viagem. Dizem, que no dia do recebimento deu o Emperador ao Duque ſeu genro huma carta, eſcrita pela ſua maõ, e fechada com o ſeu ſello, dizendolhe, que a podia abrir quando quizeſſe; e como depois tem corrido a voz, que Sua Mag. Imp. o declarou Generaliſſimo das ſuas tropas de terra, e Tenente General de toda a Monarquia Ruſſiana, deixando à ſua eſcolha o fazer reſidencia ou aqui, ou em Riga; ſe começa a entender, que iſto era a materia da dita carta.

Antehontem, que foy a feſta de S. Nicolao, aſſiſtio o Emperador aos Officios Divinos na Igreja dedicada a eſte Santo, e a Emperatriz foy fazer as ſuas devoçoens à Igreja da Santiſſima Trindade. De tarde ſe fez a Aſſemblea no Paço, onde ſe acharaõ o Duque de Holſacia, e a Princeza ſua eſpoſa.

O Khan, ou Rey dos Kalmukos, que aqui recebeo o bautiſmo, e abraçou a Religiaõ Grega, voltará brevemente para o ſeu Paiz, acompanhado de alguns Eccleſiaſticos Ruſſianos para prégarem o Euangelho, e converterem os ſeus habitantes, que ainda padecem as trevas do gentiliſmo.

A ultima tormenta fez algum danno nos Diques deſta Cidade, mas foy reparado com grande preſſa; e ſe deve trabalhar em os pór totalmente fóra de perigo. Tambem ſe tratará de acabar o canal de Ladoga antes do Veraõ proximo, para

cujo effeito se augmentará consideravelmente o numero dos Soldados, e Paysanos, que se empregaõ nesta obra. Os mantimentos, e as fazendas naõ pagaõ já direito algum de entrada; o que faz concorrer muitos, e acharse melhor provida esta Cidade de tudo o necessario; porém o Emperador tem tomado a resoluçaõ de taixar os preços por evitar a exorbitancia. Mandou-se ordem a Archanjel para que o negocio se continue na fórma antiga. A noticia, que se publicou em huma Gazeta Alemãa, de se armarem no mesmo porto de Archanjel algumas naos, e fragatas de guerra; e que estavaõ promptas a sahir ao mar com a primeira ordem, para executar hum designio formado contra Noruega; he sem fundamento algum; porque os navios se naõ armaraõ; e entre o nosso Emperador, e ElRey de Dinamarca ha huma muito boa intelligencia ao presente.

Todos os avisos, que temos de Constantinopla, e das fronteiras da Persia confirmaõ, que o Principe de Kandahar entretem correspondencias secretas com os Arabes; que estes intentaõ fazer huma diversaõ aos Turcos em seu favor; e que o Sultaõ começa a se arrepender de naõ haver seguido o conselho, que Sua Mag. Imp. lhe mandou, pelo seu Residente de prender os Deputados daquelle rebelde quando vieraõ a Constantinopla; pois em todo o tempo, que alli se demoraraõ, fizeraõ todas as diligencias possiveis, para ganhar intelligencias, e saber os segredos da Corte.

POLONIA.

Varsovia 23. de Dezembro.

HAvendo o Tribunal de Justiça dado fim as suas sessoens, o Graõ Chanceller da Coroa partio para Kiespisk, onde passará o Inverno. O Vice-Chanceller de Polonia, e o do Graõ Ducado de Lithuania seguiráõ a ElRey, q̃ tem resoluto partir a 27. para se achar antes do anno novo em Dresda, e alli residiráõ com S.Mag. atè Outubro proximo; porque a Dieta (segundo a resoluçaõ, que ultimamente se tomou em hũa conferencia, que se fez na sua presença) se naõ tornará a ajuntar antes do dito tempo; excepto succedendo caso, que peça deliberaçaõ mais prompta; porque entaõ se ajuntará no mez de Mayo, e se presume, que assim poderá ser; porque o Primás do Reyno ao partir para Gnesna, disse a alguns Palatinos, que alli fazia conta de estar atè Mayo.

Tinha-se publicado, que o Feld Marechal Conde de Flemming tinha ido a Berlin, e passado por Thorn; porém ainda aqui se acha, e naõ partirá antes delRey. O motivo da sua viagem a Berlin (segundo se affirma) he principalmente a conclusaõ do seu casamento com a Princeza de Raedsivil, filha do Graõ Chanceller de Lithuania defunto.

Ao successo de Thorn se lhe receyaõ más consequencias. Dizem que tem já vindo ás mãos os Catholicos com os Protestantes da mesma Cidade, e se teme que haja novas perturbaçoẽs entre huns, e outros. ElRey de Prussia, tendo noticia da sentença, de que já se fez mençaõ, e que se mandava executar, intentou fazella suspender, escrevendo a Sua Mag. Poloneza a carta seguinte.

„ Naõ devemos fazer rodeyos para mostrar fraternalmente a V. Mag. que nos „ poem na mayor afflicçaõ o rigoroso decreto passado contra os moradores da Ci„ dade de Thorn, por causa do tumulto, que nella excitaraõ algũs infelices; porque „ naõ podemos ver sem huma compaixaõ sensibilissima, que com o pretexto da „ honra de Deos, se proceda a ferro, e a fogo contra os irmãos, que professaõ a „ mesma religiaõ, que nós professamos; que se lhes tirem as suas Igrejas, que se „ lhes destruaõ as suas escolas, e se desfaça inteiramente a constituiçaõ da Cidade,

„ com

„com taõ grande prejuizo dos Cidadoens, que professaõ a doutrina chamada
„Euangelica.

„Se a Cidade de Thorn se houvesse rebelado claramente contra V. Mag. e a
„Republica, e se se podesse imaginar outro crime mais capital, em que ella hou-
„vesse incorrido, naõ poderia certamente imporselhe mais rigorosas penas, do que
„as que se lhe ordenáraõ por esta sentença; mas naõ havendo mais para se casti-
„gar, que a sublevaçaõ da plebe mais vil contra alguns Ecclesiasticos violentos,
„que foraõ os que primeiro excitaraõ, e maliciosamente fomentaraõ esta desor-
„dem: V. Mag. pela sua grande comprehensaõ perceberá facilmente, que o rigor
„da pena, imposta pela sentença, excede infinitamente a natureza do crime; e
„que ninguem póde considerar equidade, que pelo impeto de alguns insensatos
„sejaõ punidos tantos innocentes, e arruinada huma Cidade toda.

„Com effeito todos os que forem dotados de bom discurso, creráõ verdadei-
„ramente, como as circunstancias deste negocio o manifestaõ; que esta formi-
„davel sentença contra os Protestantes de Thorn, naõ procede de algum motivo
„do amor, que se tem à equidade; mas se deve unicamente attribuir às insolen-
„cias, e enganos de certos Religiosos, e ao seu inaplacavel odio contra a nossa
„Religiaõ, que entenderaõ naõ poderiaõ encontrar occasiaõ mais favoravel, que
„esta para tirarem de hum golpe aos moradores Protestantes de Thorn as vidas, as
„fazendas, e os privilegios.

„V. Mag. tem a fama de ser hum Principe amante da justiça, e protector da
„innocencia opprimida; e assim naõ podemos cuidar nunca, que quereria per-
„mittir a execuçaõ desta sentença injusta, e cruel, que sem duvida macularia
„a gloria do reynado de V. Mag. até a ultima posteridade. Por esta razaõ pedi-
„mos a V. Mag. queira mandar suspender a execuçaõ da dita sentença. Tambem
„lhe pedimos, que este negocio seja primeiro fundamentalmente examinado por
„pessoas das duas Religioens, amantes da paz, e da justiça; que os accusados sejaõ
„ouvidos, segundo as leys da equidade; e que V. Mag. queira preferir a miseri-
„cordia ao rigor, e sobre tudo lhe requeremos queira empregar a sua authorida-
„de Real para conservar a Cidade no logro das suas liberdades, e privilegios; e
„para prevenir, e evitar a efusaõ de tanto sangue Christaõ, que excitaria hum
„extremo horror.

„V. Mag. naõ póde desapprovar a nossa intercessaõ a favor desta Cidade, pois
„somos em consciencia obrigados a fazello, visto tocar este negocio a pessoas da
„nossa Religiaõ: além do que a paz de Oliva nos dá authoridade para fallar pela
„conservaçaõ de Thorn, e mais Cidades da Prussia Poloneza, especificadas no di-
„to Tratado, e para as defender quando a necessidade o requerer.

„Persuadimos-nos, que as mais Potencias interessadas na paz de Oliva, e espe-
„cialmente as que ficaraõ por fiadores della, naõ poderáõ ver com olhos de indif-
„ferença violar, e infrangir pela sobredita sentença o mesmo Tratado. Tambem
„será huma cousa muy agradavel a todos os Principes Protestantes, e de grande
„gloria para V. Mag. se quizer dignarse de tomar debaixo da sua protecçaõ Real
„esta pobre Cidade, quasi reduzida à desesperaçaõ, e prevenir a sua total ruina,
„que poderá ter muy perigosas consequencias. Tudo recomendámos ao nosso
„Enviado, que mandamos à Dieta, e a seu irmaõ Swerin; e esperamos de V.
„Mag. sobre hum negocio de taõ grande importancia huma reposta, tal como
„se póde esperar de hum Rey taõ amante da equidade, e taõ bom amigo. Berlin
„28. de Novembro de 1724. *Federico Guilhelmo Rey.*

Com

Com tanto zelo andou ElRey de Prussia, para livrar Thorn do severo castigo a que foy sentenceada, que naõ se contentando com escrever esta carta a S. Mag. mandou outras por expressos aos Reys da Graã Bretanha, Dinamarca, e Suecia, empenhando-os a todos neste negocio; e lhe houveraõ aproveitado muito, se os Commissarios da execuçaõ a naõ anticipassem oito dias ao em que a deviaõ fazer.

Dantzick 18 de Dezembro.

A Noticia do rigoroso castigo, que se fez em Thorn, encheo de consternaçaõ os moradores desta Cidade; e ainda creceo mais, quando se soube, que os 600. homens de tropas, que assistiraõ à execuçaõ, estavaõ em marcha para o nosso territorio. O Magistrado entrou em Conselho; e delle resultou mandarse lançar hum bando, em que se ordenava, que nenhuma pessoa sobre o que havia succedido em Thorn fallasse palavra alguma escandalosa, antes se comportassem com prudencia, e entendimento em huma conjuntura taõ delicada, e perigosa, com comminaçaõ de serem castigados em pena corporal, e ainda de vida, se o caso o requeresse. Na mesma noite se mandou a Thorn Mons. Bucholtz, Agente da Cidade, para persuadir aos Commissarios, que assistiraõ à execuçaõ a naõ mandarem marchar as tropas contra o seu territorio; offerecendolhe 100U. florins por todas as suas pertençoens; porèm voltou pouco satisfeito da sua commissaõ. O pretexto, que havia para nos virem pôr em huma especie de bloqueo, he querernos obrigar a satisfazer o resto de huma divida à Casa Jablonowski, que pretende se lhe devem ainda grandes sommas; sendo que ao contrario a Cidade lhe tem satisfeito inteiramente; porèm para evitar as desordens, e damnos, que as tropas poderiaõ commetter no seu termo, resolveo sacrafiear ainda mais a quantia de 100U. florins, com a condiçaõ, que se lhe desse huma quitaçaõ geral; porèm como esta offerta naõ foy bem recebida, suspeitaraõ muitos, que com o pretexto desta divida, resuscitariaõ outras pertençoens sobre a Igreja Cathedral, para a restituirem aos Catholicos, como se fez em Thorn. O Magistrado neste temor fez todas as prevençoens possiveis, para se pôr em estado de defensa. Mandaraõ-se pôr guardas avançadas algumas legoas longe, para terem mais oportuno aviso: despediraõ-se das Companhias das Ordenanças os Soldados Catholicos Romanos, que nellas havia: reforçouse a guarniçaõ atè o numero de 4U. homens, e os Paizanos dos lugares circumvisinhos se meteraõ na Cidade com os seus melhores effeitos, para evitarem o estrago, que as tropas poderiaõ fazer nelles. Com estas disposiçoens, e com o receyo de marcharem as tropas Prussianas em nosso favor, pareceo à Corte mandar suspender a marcha. Corre a voz, que todas as da Coroa estaõ em movimento para as Fronteiras, para formarem huma linha, e impedirem a entrada das estrangeiras, se quizerem intentar o soccorro dos Protestantes.

SUECIA.

Stockholm 26. de Dezembro.

OS avisos, que se recebem do Graõ Ducado de Finlandia, asseguraõ todos haver sido nelle taõ abundante a colheita de trigo, neste anno, que naõ serà necessario fazello vir de outras partes, para o provimento, e consummo das Provincias deste Reyno.

ElRey sendo informado da rigorosa sentença, proferida contra a Cidade de Thorn, escreveo a seu favor a ElRey, e a Republica de Polonia; dizendolhes, „ Que com grande sentimento, e compaixaõ tinha sabido, que contra todo o di„ reito, e justiça, e contra todas as convençoens, que desde muito tempo a esta par„ te subsistem entre as duas Coroas, se procedera contra os pobres habitantes de „ Thorn,

„ Thorn, com hum modo muy barbaro; e que se pertende tirarlhe as suas Igre-
„ jas, Collegios, e fazendas; e que naõ podia dispensarse de fazer instancias a seu
„ favor, para que naõ fosse despojada dos seus privilegios; e a antiga alliança, que
„ ha entre as duas Coroas naõ tivesse alguma infracçaõ.

ALEMANHA.

Berlin 30. de Dezembro.

ElRey voltou a 23. da sua casa real de campo de Potsdam para esta Cidade, e na mesma noite deu audiencia ao General de batalha Dammitz, que em nome da Duqueza viuva de Saxonia-Coburg, e Meening Isabel Sophia de Brandenburgo lhe deu parte da morte do Duque reynante Ernesto Luis seu esposo; por quem S. Mag. e toda a Corte se vestio de luto apertado a 26. Neste dia voltou de Varsovia o General de batalha Swerin, que foy por Enviado extraordinario de Sua Mag. à Dieta geral de Polonia, e lhe deu conta do successo, que teve a sua commissaõ. A 25. deu Sua Mag. audiencia particular a Messieurs Sourland, e Broocke, hum Sindico, outro Conselheiro, e ambos Deputados da Republica de Hamburgo, que lhe vieraõ dar parte das differenças, que sobrevieraõ entre o seu Magistrado, e ElRey de Dinamarca sobre a franquia de hum bairro da sua Cidade. Sua Mag. os recebeo com muito agrado, e elles partiraõ hontem para as Cortes de Hannover, e Wolffenbuttel a executar a mesma commissaõ, para que estes Principes, como Directores do Circulo da Saxonia inferior, procurem accommodar amigavelmente a dita desuniaõ. A 27. foy ElRey com o Principe Real divertirse em huma montaria de javalis nas visinhanças de Schonenbeck, donde voltaraõ de noite.

Em Wertin, lugar pequeno do Ducado de Magdeburgo, vive hum official, chamado Grosch, que exercita actualmente hum emprego nas minas de Hoville; e se acha em idade de 104. annos. Casou depois de ter nove filhos de sua primeira mulher com a segunda, tendo já 90. annos, de quem teve mais seis filhos: do quinto, que lhe nasceo ha dous annos, foy ElRey seu Padrinho, e lhe fez hum consideravel presente; promettendolhe, que se tivesse outro, lhe daria hum muito mayor; o que espera agora da grandeza de Sua Mag. havendolhe nascido ha poucos dias o sexto.

Vienna 3. de Janeiro.

AQui corre a voz, de que os Turcos pelas instancias de duas Potencias, determinaõ formar hum Exercito nas fronteiras da Servia, para impedir, que o Emperador naõ possa divirtir mais tropas para Italia na Primavera proxima; e o Principe Eugenio recebeo avisos positivos do Residente Imperial em Constantinopla, de se haver tomado esta resoluçaõ no Conselho grande. Este Principe certamente passa a Italia com a dignidade de Vigario geral do Emperador. Dizem, que Sua Mag. Imp. determina fazerlhe mercè do Ducado de Mantua em sua vida, e que huma das idéas desta viagem, he para tratar de ganhar por alliado a ElRey de Sardenha seu parente, e amigo.

O Presidente do Conselho de Tirol insiste fortemente em nome dos Estados daquella Provincia, em que S. Mag. Imp. lhes nomee para sua Governadora a Senhora Archiduqueza Magdalena sua irmãa; porém dizem, que esta Princeza naõ tem inclinaçaõ para semelhante incumbencia, e que esta dignidade se dará ao Principe de Furtemberg. O Conde de Windisgratz tem certamente ordem de ir a Pariz com huma commissaõ secreta do Emperador, o que dá motivo a varios discursos.

Co-

Colonia 5. de Janeir o.

DOmingo passado se fez em Liege a funçaõ de se sagrar o Bispo Principe daquella Diocesi na Capella do seu Palacio, onde por este motivo se fizeraõ grandes festas tres dias successivos. Escreve-se de Munick, que o Eleitor de Colonia, que determinava ir a Roma com seus irmãos, havendo recebido no caminho hum Expresso, voltara para aquella Corte, porque pelos despachos delle via, que naõ podia concorrer com os Cardeaes por causa do Ceremonial, em que se naõ podia convir com reciproca satisfaçaõ.

Escreve-se de Hamburgo, que o Magistrado daquella Cidade resolveo permittir aos Calvinistas o poder exercitar publicamente nella a sua Religiaõ. As cartas de Dantzick dizem, que os Duques de Kurlandia, e Mecklenburgo continuaõ a sua assistencia naquella Cidade, com hum grande sequito de Nobreza Polaca, e Russiana.

Ratisbonna 31. de Dezembro.

O Baraõ de Kirchner, segundo Commissario do Emperador, chegou hoje a esta Cidade, e se assegura vir encarregado da parte de Sua Mag. Imp. para apertar aos Principes Catholicos a dar satisfaçaõ sem demora ás queixas razonaveis dos Protestantes. ElRey de Polonia chegou a Dresda a 29. e a Rainha se espera, no fim de Janeiro. Hum corpo de 800. homens de tropas Palatinas, que hia em marcha para o Ducado de Duas Pontes, parou na sua fronteira no sitio de Keiserslauter; o Duque, que continua na sua indisposiçaõ, resolveo despedir as tres Companhias das suas proprias tropas, e fez entrar as Palatinas nos seus Estados, e com effeito marchou para aquella Cidade hum batalhaõ de 600. homens, que estava de guarniçaõ em Heydelberge.

PAIZ BAIXO.

Bruxellas 8. de Janeyro.

A Assemblea dos Estados de Brabante, que estava convocada para 11. deste mez, se prorogou até 11. do mez proximo. O Marquez de Priè, havendo recebido aviso por hum Correyo, chegado a 28. do mez passado, de ter o Emperador dado o governo destes Paizes à Senhora Archiduqueza Maria Isabel sua irmãa, e nomeado pro interim ao Conde de Thaun, para os vir governar em seu nome, resolveo armar huma conta de todo o dinheiro, que recebeo, e pagou, desde o principio da sua administraçaõ até ao presente. O Conde dizem, que partirá de Vienna a 15. do corrente, e por ordem da mesma Corte se lhe tem mandado armar os quartos do Palacio. Dizem que viráõ com elle muitos arbitristas, e homens de genio particular, para fazerem crescer os rendimentos da fazenda Real. Como he necessario contribuir com as sommas competentes ao sustento da pessoa, e estado da Senhora Archiduqueza, se naõ cuida por agora em satisfazer o dinheiro emprestado sobre as rendas das postas. A arremataçaõ dos direitos da entrada, e sahida, se ha de fazer a 22. deste mez, a quem mais offerecer; porém com a clausula, que será obrigado a adiantar 500. ou 600U. florins ao governo.

Anveres 8. de Janeiro.

OS Deputados da nossa Companhia, depois de haverem tido a honra de se despedir de Suas Magestades Imperiaes, da Senhora Archiduqueza Maria Isabel Governadora dos Paizes baixos, e do Principe Eugenio de Saboya, partiraõ para esta Cidade em 26. do mez passado. O Emperador lhes deu o seu retrato guarnecido de Diamantes, e lhes concedeo tudo quanto lhe pediraõ, e entre

outras

outras cousas o naõ pagarem daqui por diante mais que quatro por cento de entrada de todas as mercadorias, que fizerem vir a este paiz, em lugar de seis por cento, que atègora pagavaõ. As tres naos destinadas para a India Oriental, estaõ promptas em Ostende, para se fazerem à vela na primeira lua nova. Monf. Sckolemina vay a Vienna receber novas instrucçóes, para ir a Argel declamar a nossa nao, que os Mouros nos tomaraõ o Veraõ passado, ou ao menos resgatar a equipagem, e convir com a Regencia em hum tratado para o futuro.

Haya 12. de Janeiro.

O Emperador notificou a esta Republica por huma carta, o haver dado o governo dos Paizes baixos Austriacos a Senhora Archiduqueza sua irmãa mais velha, a que se respondeo tambem por escrito. Resolveo-se mandar este anno huma esquadra de seis naos de guerra ao Mediterraneo, para andarem à caça dos Argelinos; e os Estados geraes escolheraõ para seu Commandante o Vice-Almirante, Monf. de Sommeldick. O Conselho de Estado foy em corpo à Assemblea dos Estados geraes, em 5. deste mez, onde apprefentou a petiçaõ, e rol da importancia do estado militar neste anno de 1725. Os Senhores de Klaerbergen, de la Bassecour, e de Bentinck foraõ a Zellanda com hũa commissaõ dos Estados da Provincia de Hollanda. Monf. de Buys, Enviado extraordinario, e Plenipotenciario desta Republica a ElRey de Dinamarca, chegou aqui de Koperhaguen a dar conta das suas negociaçoens. O Baraõ de Hop nosso Embaixador na Corte de França, chegou a 31. do passado. Monf. Vandenburgo, Conselheiro do commercio, e Agente da Russia neste Paiz, deu parte a S. A. P. por ordem do Emperador seu amo, da concluzaõ do casamento da Princeza sua filha mais velha com o Duque de Holsacia, e S. A P. mandaraõ ordem a Monf. de Wilde, seu Residente em Petrisburgo, para fazer em seu nome os comprimentos de parabens à toda aquella Corte. Monf. de Ayroles, Ministro delRey da Grãa Bretanha, tem estado em Conferencia com muitos senhores da Assemblea dos Estados geraes. O numero das pessoas que falecèraõ no anno passado na Cidade de Amsterdaõ chega a 7622. os casamentos foraõ 2294. dos quaes 1908. saõ de Protestantes.

GRAN BRETANHA.

Londres 12. de Janeiro.

A Nova Princeza, filha dos Principes de Galles, foy bautizada em 3. do corrente, no Palacio de Leicester, com o nome de Luiza, na presença de Suas Altezas Reaes, do Principe Guilhelmo, e das Princezas: sendo seu Padrinho o Principe Real de Prussia, de quem foy Procurador o Conde de Grantham, e Madrinhas a Princeza Amalia sua irmãa, e a Princeza Luiza de Prussia, por quem tocou a Senhora Duqueza de Rhichemond.

Pelo rol, que se deu a ElRey de todas as pessoas, que falecèraõ nas 135. freguezias desta Cidade, e de Westminster, desde 21. de Dezembro do anno de 1723. atè 26. de Dezembro de 1724. (feito pelos livros dos assentos dos bautismos, e obitos) se acha haverem nascido dentro do dito tempo 19U370. a saber, 9902. meninos, e 9U468. meninas; e haverem falecido 25U952. pessoas, 13U252. homens, e rapazes, e 12U700. mulheres, e meninas; e houve 3U845. mortos menos, que no anno passado.

HESPANHA.

Madrid 1. de Fevereiro.

SUas Magestades se esperaõ hoje nesta Villa com Suas Altezas, para assistirem à manhãa na Procissaõ da cera. Continuam-se a fazer levas de Soldados em

Cata-

Catalunha, e nas Provincias de Biscaya, e Guipuscoa. Mons. de Riperda, que tinha emprendido estabelecer neste Paiz manufacturas de panos, que não tiverão o successo que se esperava, alcançou licença para ir a Paizes estrangeiros proverse de algũas cousas, que são necessarias, para poder ter effeito este designio.

Faleceo em idade de 72. annos D. Carlos Homodey, Marquez de Almonacid, Grande de Hespanha, Gentil-homem da Camera de S. Mag. do seu Conselho de Estado, e Cavalhariço mayor da Rainha.

Tambem faleceo em idade de 54. annos o Marquez de Miana, que servio a Sua Mag. nos Conselhos de Aragaõ, Indias, e Fazenda.

O Bispado de Arequipa no Reyno do Perú, foy conferido por Sua Mag. ao P.M. Fr. Ignacio Garrote, Religioso da Ordem de S. Domingos.

A Alcaidaria mór do Palacio do Bom retiro deu S. Mag. ao Duque de Naxara, durante a menoridade do Conde de Altamira seu sobrinho.

Sevilha 23 de Janeiro.

CHegou de Madrid hum Decreto, pelo qual S. Mag. em honra do juramento do novo Principe das Asturias seu filho, concede por indulto, que todos os prezos, que se acharem condemnados em pena capital, fiquem servindo nas galés: os que tiverem castigo de galés, se lhes transmute em degredo: os de degredo fiquem livres; e da mesma sorte os que estiverem por dividas pequenas. Publicouse outro Decreto com grandes penas contra os que fizerem, e venderem tabaco, pelo grande perjuizo, que se segue à fazenda Real.

Os Religiosos Mercenarios Calçados, e Descalços tem publicado, que no mez de Fevereiro proximo, partiráõ para Tunes os Padres Deputados para o resgate dos naturaes de Castella, e Andaluzia, que se achaõ padecendo na escravidaõ dos Mouros.

Chegou Bulla de Roma, pela qual Sua Santidade declara, e ordena, que seja o dia da festa de S. Joachim, pay de N. Senhora, de guarda de preceito, e obrigaçaõ de Missa em todos os Estados delRey Catholico.

PORTUGAL.

Lisboa 15. de Fevereiro.

EM 11. e 12. do corrente entrou no porto desta Cidade com 106. dias de navegaçaõ, a frota do Rio de Janeiro, composta de 21. navios, de que pertencem dous a Cidade do Porto; e todos comboyados por duas naos de guerra, a Madre de Deos, mandada pelo Coronel Alvaro Sanches de Brito, que he o Cabo Commandante, e N. Senhora da Oliveira, de que he Capitaõ de mar, e guerra D. Manoel Henriquez.

Nasceo segundo filho ao Porteiro mór Joseph de Mello, e Sousa, que logo faleceo.

Na Officina de PASCOAL DA SYLVA, Impressor de Sua Magestade.
Com todas as licenças necessarias.

GAZETA
DE LISBOA OCCIDENTAL.
Com Privilegio de S. Mageftade.

Quinta feira 22. de Fevereiro de 1725.

TURQUIA.

Conftantinopla 28. de Dezembro.

O Marquez de Bonac Embaixador de França naõ partio ainda defta Corte, como fe entendeo, por haver ido a bordo das naos de guerra da fua naçaõ; nem partirá antes da Primavera; porque affifte juntamente com o Baraõ de Andrezel feu fucceffor nas conferencias, que fe fazem com os Miniftros do Sultaõ fobre as convençoens das fuas propoftas, as quaes fe naõ achaõ ainda reguladas. O Principe Ragotzy confere tambem algumas vezes fobre negocios eftrangeiros com o Graõ Vizir; o qual fica fempre muy fatisfeito do feu parecer, e confelho, e o fegue; porque todos eftes bons fucceffos, que tem havido na Perfia, fe devem ao feu arbitrio, havendo fido elle o que o fez entrar nefta feliz empreza. Depois das negociaçóes de Monf. de Andrezel, he taõ grande a eftimaçaõ, que os Turcos fazem da naçaõ Franceza, que nenhum fe encontra com Francez, que lhe naõ diga: *Benim doftum ceni* o que vertido em Portuguez fignifica: *Tu es meu verdadeiro amigo*; e efta he a mayor demonftraçaõ de amizade, e eftima, que os Turcos podem fazer. Affegura-fe, que o artigo fecreto, que fe ajuntou ao ultimo tratado concluido com o Emperador da Ruffia, contém em fumma; Que tendo guerra alguma das duas Potencias contratantes, fe ajudará huma a outra com as fuas forças.

Monf. de Dierling, Refidente do Emperador de Alemanha, tem recebido tres Expreffos da fua Corte hum depois de outro, com ordens para fallar ao Graõ Vizir; e lhe dar conta das vozes, que correm por Alemanha, de que a Corte Ottomana tem entrado em novas ideas para na Primavera proxima, quebrantar o tratado de Poffarowitz, e violar a paz eftabelecida entre os dous Imperios. Efte Miniftro tem pedido ao Graõ Vifir huma repofta pofitiva por efcrito, e fegurança para a fua peffoa; e infifte em que fe mande immediatamente hum Miniftro publico

blico a Vienna; e no caso que se lhe recuse, tem ordens para se retirar. Dizem, que estas pervençoens da Corte de Vienna se fundaõ nos avisos, que tem recebido de haver novas perturbaçoens na Hungria, e Transilvania, e se suspeitar, que saõ maquinadas pelas intelligencias do Principe Ragotzy.

O Embaixador de Veneza conserva huma grande amizade com os de França, e de Russia; e se crê, que a sua Republica seguirá os interesses, e alianças destas duas Potencias. O Sultaõ, por naõ desagradar ao Emperador da Russia, mandou ordens aos seus Generaes para naõ emprenderem nada contra o novo Sophi, e cuidarem só na conservaçaõ das Praças conquistadas, consentindo em que aquelle Principe occupe o throno de seus avós; mas que o seu Dominio naõ passe dos antigos limites da Persia.

Na Siria se acha tudo com quietaçaõ, e se tem reconhecidas por falsas todas as vozes, que correraõ de haverem os Arabes formado hum grande Exercito, tomado as Caravanas, que hiaõ para Meca, e commettido varios estragos em varios Paizes, que tinhaõ invadido. O Capitaõ Baxá Gianum Coggia chegou ha poucos dias, com tres Sultanas carregadas de munições de guerra, e boca, e entregou a Mehemet Effendi, Graõ Thesoureiro do Imperio Ottomano, consideraveis quantias de dinheiro dos tributos annuaes, que costumaõ pagar ao Sultaõ as nações estrangeiras, que lhe saõ sugeitas. O Graõ Vizir se acha hoje mais estabelecido na sua dignidade, e no seu valimento; naõ se atrevendo os seus inimigos, ainda que muitos em numero, emprender contra elle nenhuma maquina, depois que fez matar alguns. Só se teme, que a sua grande avareza o faça incorrer na indignaçaõ dos Janizaros, de que póde resultarlhe o perder a cabeça, ou o posto.

As tropas Ottomanas conquistaraõ este anno quasi toda a Armenia, excepto a Cidade de Gergi, e tomaraõ quarteis nos territorios de Erivan, e Mabschivan. O Baxá de Babilonia, depois de haver conquistado a Provincia de Hamedan, se apoderou de outra chamada Lorestan, em que ha duas Cidades muy consideraveis, que saõ as de Nechevend, e Usudget; porém aqui corre huma voz em segredo, que diz, que o Baxá de Van antes de entrar em quarteis, emprendera tomar Taurisio, entendendo o podia conseguir por assalto, sem as formalidades de hum sitio; porém que a Cidade tinha huma guarniçaõ taõ numerosa, e que os Persas a defenderaõ com tanto valor, que os Turcos foraõ rebatidos com grande perda, de modo que naõ poderaõ emprender outra operaçaõ; porèm aqui se dissimula, e se nega este successo.

ITALIA.

Roma 13. de Janeiro.

O Summo Pontifice foy incognito na manhãa de Sabbado 30. de Dezembro ao Monte Mario, onde sagrou o Altar mayor da nova Igreja, que alli fundaraõ os Religiosos de S. Domingos, dedicada ao Santissimo Rosario.

No dia seguinte foy S. Santidade ao Convento de Santa Maria sobre Minerva dos mesmos Religiosos, onde em huma Capella particular sagrou ao Eminentissimo Cardeal Pipia, para Bispo de Osimo, com assistencia de Monsenhores Lascari, e Fini, e depois passou ao Campo Bovario a visitar a Igreja de Santa Maria Liberatriz. De tarde assistio na Capella de Xisto do Vaticano ás primeiras Vesperas da Circumcisaõ de Christo Senhor nosso, com o Collegio Cardinalicio, em que se acharaõ 30. Cardeaes, e assistio no solio Pontificio o Duque de Gravina. Sobre a tarde se cantou solemnemente na Igreja de Jesus dos Padres da Companhia o *Te Deum laudamus*, em acçaõ de graças por haverem acabado o anno; assistindo a esta funçaõ varios Cardeaes.

No

No 1. dia deste anno esteve Sua Santidade na Capella de Xisto à festa da Circumcisaõ, em que cantou a Missa o Cardeal de Polignac, e assistio no solio o Condestable Colonna, em virtude da alternativa. O Cardeal de Polignac jantou em casa do Cardeal Gualtieri, e ambos foraõ de tarde em habitos curtos visitar o Pertendente da Grãa Bretanha; e Sua Santidade foy de tarde visitar as Basilicas de S. Joaõ de Latarano, e Santa Maria Mayor, e ultimamente o corpo de S. Filippe Neri.

A 2. deu audiencia extraordinaria ao Cardeal Cienfuegos, como a Ministro Cesareo; o qual lhe entregou hum Diploma Imperial, que tinha recebido por hum Expresso, pelo qual o Emperador restitue livremente a Praça de Commachio; em agradecimento de lhe haver Sua Santidade mandado anticipadamente hum Breve, com a concessaõ das Decimas Ecclesiasticas em todos os seus Estados hereditarios de Alemanha. Para a entrega desta Praça se tem determinado, que indo daqui assistir a ella hum Cardeal, virá fazella o Governador de Milaõ; e mandandose hum Prelado, a fará hum General Cesareo.

A 4. pela manhãa se fez na presença de S. Santidade a costumada Congregaçaõ do Santo Officio, e depois foy visitar as quatro Basilicas de S. Pedro, Santa Maria Mayor, S. Paulo, e S. Joaõ de Latarano, para ganhar o Jubileo do anno Santo.

A 5. assistio com os Cardeaes na Capella de Xisto às Vesperas da Epiphania, em que entoou as primeiras palavras, incensou, e disse as Oraçoens. A 6. desceo à Basilica de S. Pedro, onde cantou a Missa com assistencia dos Cardeaes; e depois foy conduzido à varanda para lançar, como fez, a bençaõ ao povo, a que correspondeo o Castello com huma salva real, e nestes dous dias assistiraõ alternativamente no solio o Condestable de Napoles, e o Duque de Gravina. Nesta noite sobreveyo huma fluxaõ de gota ao Cardeal Acquaviva com grande violencia; e como lhe subio às partes superiores, se começou a duvidar da sua vida, mas aplicando-selhe remedios para lha puxarem abaixo, recebeo algum alivio. Com esta noticia concorreraõ logo no dia seguinte pela manhãa a visitallo o Pertendente da Grãa Bretanha, os Cardeaes Gualtieri, Ottoboni, e Belluga, os Embaixadores de Portugal, Veneza, e Malta, e muitos Ministros de Principes Estrangeiros.

A 7. pela manhãa foy S. Santidade á Igreja de S. Domingos, e S. Sisto de Religiosas Dominicanas, e alli sagrou para Bispo de Jezi a D. Antonio da Fonseca, a quem mandou passar gratis as Bullas em consideraçaõ de Cardeal de Polignac.

A 8. pela manhãa foy ao Palacio de Hespanha dar a bençaõ ao Cardeal Acquaviva, que estava moribundo; mas ainda S. Santidade tomou o seu consentimento, para transferir as suas Abbadias a D. Trajano Acquaviva seu sobrinho, e mil escudos de pensoens a alguns criados seus. Este Cardeal pelas dez horas da mesma noite entregou o espirito ao seu Criador em idade de 59 annos, e tres mezes menos seis dias; havendo sido Cardeal dezoito annos, sete mezes, e 12. dias: deixando vagos por sua morte hum terceiro lugar no Collegio dos Cardeaes, o Bispado de Sabina; a Comenda de Santa Cecilia, e a Protectoria Ecclesiastica dos Reynos de Hespanha; e deixando por herdeiro dos seus bens ao Duque de Atri seu sobrinho: cinco mil cruzados para se repartirem pelos criados da sua antecamara, segundo a sua graduaçaõ: hum conto de reis para os da sala, e cavalharissa; e setenta dobroens de Hespanha para os da camara pelo trabalho extraordinario, que com elle tiveraõ. Logo D. Felix Cornejo, que ficou com a incumbencia dos negocios de Hespanha, expedio hum Correyo com a noticia da sua morte à Corte de Parma.

ma. O Cardeal de Polignac mandou outro a Pariz, e o Cardeal Cienfuegos outro a Vienna. De tarde se tinha despachado da Secretaria de Estado hum Correyo ao Nuncio, que rezide em Madrid, sem se dizer sobre que materia; e chegou outro da Corte de Vienna, que entregando hum masso de cartas ao Cardeal Cienfuegos, continuou a sua viagem para Napoles.

A 9. deu S. Santidade audiencia extraordinaria ao Conde das Galveas, Embaixador de Portugal. Os Cardeaes assistiraõ ao anniversario das exequias do Papa Innocencio X. na Igreja de S. Inez convidados pelo Cardeal Panfilii, seu sobrinho. Na mesma manhãa fizeraõ Congregaçaõ da reforma do Clero Secular, e Regular, os Cardeaes Paolucci, Belluga, e Pico, e faltou Zondodari por se achar doente.

A 10. esteve em tanto perigo de morte o Cardeal Vallemani, que mandou pedir a bençaõ ao Papa; mas depois se achou melhor. O corpo do Cardeal Acquaviva esteve exposto publicamente na Igreja de Santa Cicilia com grande pompa funebre. Ficaraõ por seus testamenteiros os Cardeaes Gualtieri, e Orighi, e Mons. Lambertini. No dia seguinte ao da sua morte lhe chegou huma letra de Madrid de 40U. dobroens; porém o Banqueiro Belloni a naõ quiz pagar ao Duque de Atri seu sobrinho, e herdeiro; dizendo, que poderia naõ ser este dinheiro proprio do defunto, mas da Corte de Hespanha, para o empregar em cousas de seu serviço.

A 11. foy o Papa assistir na Igreja de Santa Cicilia com todo o Collegio dos Cardeaes à Missa, que cantou o Cardeal Pipia pela alma do Cardeal Acquaviva, e depois a disse rezada de requiem Sua Santidade. Ordenou Sua Santidade, que daqui por diante se daraõ todos os annos aos Nuncios, que assistem nas Cortes de Vienna, e Pariz sete mil e quinhentos cruzados de ajuda de custo a cada hum, por serem aquelles lugares de muita despeza, e nenhum lucro.

O Duque de Poli D. Fr. Carlos Conti, depois da morte do Duque seu pay, reformou a sua casa, e tem diminuido 25. pessoas na sua familia, e o numero dos Ministros dos seus Estados; e por morte do Duque de Guadanholo seu irmaõ fez fazer inventario de todos os bens, que a Duqueza sua cunhada trouxe quando casou, em virtude das clausulas da escritura do casamento.

Os dous Principes de Baviera, depois de haverem visto abrir a Porta Santa, e ganhado o Jubileo, se despediraõ do Papa, beijandolhe o pé, e partiraõ para Loreto. Sua Santidade lhes mandou de presente hum pedaço do Santo Lenho, hum corpo de hum Santo, e duas bandejas de Agnus Dei; e o Principe Borghese duas vitelas cevadas, e dezoito bandejas de doces raros.

Florença 6. de Janeiro.

O Graõ Duque se achou muy doente pela festa do Natal, por causa de hum grande catarrho, que lhe sobreveyo, por cuja razaõ se ordenou ao Fisico mor, que fosse assistir no Paço, e se avisaraõ aos Ministros estrangeiros, que Sua Alt. Real os dispensava dos comprimentos de boas festas, e bons annos. O Eleytor de Colonia mandou hum fermoso tiro de cavallos de Frisia à Grãa Princeza Violante de Baviera sua tia, que està ao presente vivendo no Mosteiro de Santa Theresa. Esta Princeza veyo Domingo visitar a Eletriz Palatina viuva sua cunhada, e a Princeza Leonor de Guastala, viuva do Principe Francisco Maria de Medices, que ambas se achavaõ com alguma indisposiçaõ, e corre voz de que pertende ir a Roma na Quaresma proxima.

Na Cidade de Senna houve hum grande tremor de terra, que durou perto de dez horas, e fez hum grande danno, especialmente nos campos, onde se arruinaraõ

raõ muitas casas, e cahiraõ outras, deixando sepultados os seus moradores. A grande quantidade de neve, que tem caido nas montanhas, e nos rios causou inundaçoens em alguns Paizes. O Arno encheo de maneira, que naõ cabendo nos seus limites, em menos de duas horas cubrio com as suas aguas huma grande porçaõ de Paiz; o que naõ he ordinario neste Rio, e em tal tempo.

As Cartas de Bolonha dizem haver passado por aquella Cidade hum Enviado delRey de Pegu; o qual tinha gastado dezoito mezes na sua viagem, e traz presentes de grande valor para o Papa. O Enviado fallou com o Legado de S. Santidade, e lhe declarou haver nascido em Italia. As duas galés, que a Republica de Genova armou para dar caça aos Corsarios, que infestavaõ as costas de Corsega, tiveraõ ordem para invernarem naquella Ilha.

Turin 20. de Janeiro.

NO primeiro dia deste anno foy o Senado desta Cidade em corpo a comprimentar a Suas Magestades, e Altezas Reaes, e lhes beijou as mãos, e o mesmo fez toda a Nobreza de hum, e outro sexo. No mesmo dia, e no seguinte teve Mons. de Molesworth, Enviado da Grãa Bretanha, audiencia publica delRey, e da Rainha, do Principe, e Princeza do Piemonte, do Duque de Aosta seu filho, e das Princezas de Carignano: só se excusaraõ de o receber em publico a Princeza Luiza, e o Principe Eugenio de Soissons, por se achar a primeira em hum Convento, e o segundo em hum Collegio Academico; porém na mesma noite os visitou o Enviado em particular. O Principe do Piemonte esteve dous, ou tres dias de cama, por causa de huma inflammaçaõ, que teve em hum pé, mas já a 6. assistio ao levantar delRey; e antehontem, por haver cahido quantidade de neve, se divertio a correr sobre ella nas Seleyas, governando a da Princeza Isabel de Carignano, e seguido de outro grande numero, que foy huma funçaõ esplendida, e divertida. De noite houve hum baile, e nesta se faz outro no quarto da Princeza Real, o que se continuará duas vezes na semana atê a Quaresma. O Marquez Lussini acompanhado de huma numerosa comitiva, e revestido do caracter de Enviado do Governador geral de Milaõ, chegou a esta Corte para dar os parabens do casamento do Principe do Piamonte. O Marquez de Aix, Coronel de Infanteria, está nomeado por S. Mag. para ir com o caracter de Enviado a Vienna render o Marquez de Broglio, que antes de partir ha de receber do Emperador a investidura do Marquezado de Spino, em nome delRey. As differenças, que ha entre esta Corte, e a de Roma estaõ em pontos de se terminarem amigavelmente.

ALEMANHA.

Vienna 13. de Janeiro.

SObre as representaçoens, que fez Mons. Brant, Enviado delRey de Prussia do succedido na Cidade de Thorn, se fez hum Conselho no Cabinete do Emperador, e ao sahir delle escreveo S. Mag. Imp. de maõ propria a ElRey de Polonia, e mandou escrever ao Senado de Varsovia, e ao Tribunal da Coroa; estranhando a huns, e outros a precipitaçaõ, com que se procedeo em hum negocio de taõ grande importancia; lembrandolhes a brandura, e clemencia, com que S. Mag. Imp. se tinha havido com a Cidade de Hamburgo, sem embargo de se achar offendido o seu mesmo respeito na pessoa do seu Ministro. Depois que ElRey de Polonia voltou a Dresda, tem chegado aqui dous Expressos. Os Conselhos de Estado, e Cabinete saõ mais frequentes que nunca. S. Mag. assistio pessoalmente nos de 2. 3. 4. 8. 9. e 12. do corrente. A 6. chegou hum Expresso de Constantinopla

despa-

despachado pelo Residente Dierling, com avisos de grande importancia. O Duque de Aremberg partio para o Paiz baixo, e naõ se falla já na sua Embaixada a Pariz, nem em vir a esta Corte por Embaixador de França o Duque de Rechikou.

A Senhora Emperatriz reinante tem passado alguns dias de cama, mas está melhorada, e já à manhãa determina apparecer em publico. A Senhora Archiduqueza Maria Isabel se acha doente. O Principe Eugenio de Saboya tambem está de cama, porém a sua indisposiçaõ he de pouco cuidado. A Princeza Dorothea Isabel de Holsacia-Sonderburgo, faleceo a 7. nesta Cidade em idade de 80. annos: foy casada duas vezes, a primeira com o Conde Jorge Luis de Sintzendorff, Presidente que foy da Camera, de que teve ao Conde de Sintzendorff, que hoje he Chanceller da Corte: a segunda com o Marechal Conde de Rabutin, de quem houve ao General Conde de Rabutin, que por esta causa differirá alguns dias a sua partida para Berlin, para a qual estava já prompto. Tinha falecido a 2. a Princeza Abaffi, viuva do ultimo Principe de Transilvania, persistindo na Religiaõ Pertendida Reformada até o seu ultimo suspiro; por mais que se trabalhou em a reduzir à Fé Catholica. Faleceraõ nesta Cidade, e seus suburbios no anno passado de 1724. cinco mil quinhentas e 24. pessoas, e nasceraõ 4427.

Os avisos da fronteira dizem, que a grande chea do Rio Boristhenes fizera hum grande estrago nas fortificaçoens da Praça de Choczin, e que pouco faltou para levar toda a Fortaleza.

Francfort 15. de Janeiro.

O Duque de Duas Pontes continua na sua indisposiçaõ, sem esperança de melhora. O Principe Palatino de Birkenfeld, Tenente General de Infanteria Franceza, que pertende a successaõ daquelle Ducado, sahio de Strasburgo com dous, ou tres Regimentos, e marchou para aquelles Estados, por ter aviso de haverem entrado nelles algumas tropas Palatinas. O Duque lhe pedio naõ quizesse usar de violencia alguma, em quanto elle vivia; suspendendo as suas pertençoes até depois da sua morte; dandolhe (conforme se diz) algumas esperanças favoraveis ao seu direito; com que elle se retirou para Strasburgo, pedindolhe naõ admittisse as tropas Palatinas; porèm poucas horas depois de partir chegou o Regimento Palatino de Sultzback, e o deixou o Duque entrar em Duas Pontes, e logo começou a dar baixa a todos os seus Officiaes Militares, e Civis da Religiaõ Protestante, provendo os seus lugares em Catholicos Romanos affeiçoados ao Eleitor Palatino, de que se entende, que o designio do Duque he extirpar totalmente nos seus Estados a Seita Protestante, que foy a dominante no tempo da Regencia dos Reys de Suecia; e corre voz, que tem feito testamento, e deixa os ditos Estados ao Principe Palatino de Sultzback, herdeiro da Casa Palatina.

PAIZ BAIXO.

Bruxellas 22. de Janeyro.

MAndouse a Vienna em virtude de huma ordem, que se recebeo daquella Corte, huma copia do Ceremonial, que se observou na entrada da Infante D. Isabel, e do Archiduque Alberto, tirada dos Archivos deste Paiz. O Conde de Thaun, segundo as cartas, que hontem se receberaõ, devia partir hoje para esta Cidade. O Marquez de Prié, que está melhor da queixa, que padeceo estes dias, tem ordem para lhe dar todas as instrucçoes necessarias ao manejo dos negocios; e geralmente para o que pertence ao governo do Paiz, estado Civil, e Militar, Justiça, Policia, e Fazenda. Entretanto tem mandado fazer mudança nos Magistrados das Cidades deste Ducado, e entende-se, que manda fazer o mesmo

na

nas do Condado de Flandres; e que com essa ordem parte à manhãa o Conde de Lallain.

O Conde de Onelli, Coronel Commandante do Regimento do Eleitor de Trevires, como Graõ Mestre da Ordem Theutonica, que está de guarniçaõ nesta Cidade, partio pela posta para Luxemburgo a ver S. Alt. Eleitoral, que se espera naquella Praça, para ver as suas fortificaçoens, que saõ contadas entre as primeiras da Europa: os Officiaes deste Regimento partiraõ já para o Imperio a fazer as suas reclutas, e foraõ seguidos pelos dos Regimentos de Konigseck, Wirtemberg, Bonneval, e Baade; aos quaes se deraõ cinco mezes de tempo para fazerem as suas levas atè o numero de 800. homens, que saõ necessarios para pôr cada companhia a cem: assinandoselhes para isso os quatro Circulos da Saxonia alta, e baixa, e do Rheno superior, e inferior; e se lhes daõ seis dobroens para cada Soldado Infante.

FRANÇA.

Pariz 15. de Janeiro.

El Rey sahio do seu Palacio de Versalhes a 17. do corrente pela manhãa, e se foy divertindo na caça atè Marly para alli ficar atè 2. de Fevereiro, em que virá a Versalhes assistir à festa da Purificaçaõ; mas logo voltará para o mesmo sitio, e nelle assistirá atè dia de Cinza. O Duque de Bourbon tinha ido alguns dias antes fazer algumas disposiçoens, e ver o accommodamento de S. Mag. Toda a Corte de Marly se compoem de 72. Senhores, e 36. Damas: entre as quaes se conta Madama a Duqueza viuva de Orleans. Os quartos do Duque, e Duqueza de Orleans, e o do Duque de Bourbon ficaõ visinhos ao delRey. A Senhora Infante Rainha ficou em Versalhes. Neste tempo, que S. Mag. se detiver em Marly, haverá tres, ou quatro festas grandes com baile.

As consignaçoes destinadas para o Canal de Provença, que se tinhaõ reduzido aos tres quintos, se repuzeraõ agora na sua quantia total, por hum Decreto de 150U. libras, que ElRey passou para o Thesouro Real, que se pagaráõ em moeda corrente, com a condiçaõ de se começar a trabalhar logo effectivamente nesta obra. Mons. de Crozat, Thesoureiro desta consignaçaõ, que tinha recebido já 50U. libras, que ficaraõ reduzidas a 40U. pela ultima diminuiçaõ, as entregou por ordem dos Directores a Mons. de S. Cipriano, que foy nomeado por Deputado para ir a Roma no anno de 1720. pedir ao Papa Clemente XI. licença para que o dito Canal possa passar pelo territorio de Avinhaõ.

O Conde de Windisgratz, Embaixador, e Plenipotenciario do Emperador no Congresso de Cambray, se acha nesta Corte com huma commissaõ de seu amo. Horacio Walpole, Embaixador extraordinario delRey da Grãa Bretanha, teve audiencia de S. Mag. Christ. e tem tido algumas conferencias com o Duque de Bourbon. O Conde de Charolois começa a applicarse aos negocios de estado com os Ministros, e brevemente terá voto no Conselho Real. O Principe de Kourakin, Embaixador extraordinario do Czar de Moscovia, teve audiencia particular delRey, a quem em nome do Czar seu amo deu parte do casamento da Princeza Anna sua filha mais velha, com o Duque de Holsacia.

HESPANHA.

Madrid 7. de Fevereiro.

Suas Magestades, e Altezas foraõ na tarde de 30. do mez passado ao sitio de la Fuente de la Reyna ver os dous Regimentos de Cavallaria da Estremadura, e Malta, que alli estavaõ formados. O Principe das Asturias, e o Infante D. Carlos monta-

montados a cavallo se puzeraõ nas suas frontes, com a espada na maõ, e quando El-Rey, e a Rainha passavaõ a cavallo pelas filas, lhes fizeraõ as suas cortezias ao uso militar; e depois de lhes ver fazer todos os movimentos, que permittia o terreno, se recolheraõ todos ao Palacio do Pardo com o Infante D. Filippe, e a Senhora Infante, que tinhaõ ficado nos coches. As tropas, que se achaõ ao presente dentro em Hespanha consistem em doze batalhoens de guardas, e 88. de Infanteria ordinaria, 3. Companhias de guardas de corpo, 20. Regimentos de Cavallaria, e 10. de Dragoens. Todas tem ordem para estarem promptas, armadas, e aparelhadas na Primavera proxima; para o que tem S. Mag. passado todas as ordens convenientes, e disposto as consignaçoens necessarias, para se lhes fazerem pontualmente doze pagas cada anno, com as suas fardas, reclutas, remontas, e armamento.

As forças da marinha constaõ de 8. naos, e 12. fragatas de guerra; alèm dos quaes se achaõ 2. promptas para se lançarem ao mar, huma de 80. peças, outra de 70. Estaõ quasi acabados dous de 70. e trabalha-se com pressa em outros dous de 70. e 80. peças; e para mais engrossar este numero, se tem passado ordens, e adiantado os cabedaes precisos para se fabricarem outros em varios estaleiros.

A' instancia do Magistrado, e homens de negocio de Sevilha, mandou S. Mag. àquella Cidade o Engenheiro General de Hespanha D. Jorge Prospero de Bourbon, para examinar com mais treze Engenheiros seus subalternos a capacidade do Rio Gualdaquibir naquella paragem, e todas as mais razoens, que se lhe tem representado, para haver de se lhe restituir a casa de Commercio, que se tinha mudado para Cadiz. Este General chegou àquella Cidade a 28. de Janeiro, havendo sido recebido em distancia de huma legoa pelo Marquez de Medina, D. Bernardo de Ulhoa, D. Pedro de Pineda Salinas Enciso Ponce de Leon, e pelo Almirante D. Manoel Lopes Pintado, Cavalleiro da Ordem de Calatrava, todos vinte e quatro da Camera de Sevilha, que o Senado deputou para o irem receber; o que fizeraõ acompanhados de muita Nobreza; e todo o dispendio, que se fizer na sua hospedagem, e dos mais Engenheiros, corre por conta do mesmo Senado.

PORTUGAL.

Lisboa 22. de Fevereiro.

SEsta feira passada fez a Irmandade dos Passos, estabelecida no Mosteiro de S. Domingos desta Cidade, a sua procissaõ publica com muita solemnidade, e devoçaõ. Segunda feira faleceo a Senhora D. Margarida de Vilhena, Condessa de Atouguia, viuva do decimo Conde deste titulo D. Luis de Ataide; e primeiro havia sido casada com Diogo Lopes de Sousa, filho do primeiro Marquez de Arronches, de quem teve a Senhora Marqueza de Arronches, viuva do Principe de Ligny, e foy sepultada na Igreja dos Religiosos de S. Joaõ de Deos.

Sesta feira passada 16. do corrente sahio a frota destinada para a Bahia de todos os Santos, composta de dez navios de commercio, comboyados pela nao de guerra Santa Rosa, de que vay por Cabo Bernardo Freire de Andrade, Mestre de Campo da Armada Real. Foraõ tambem em companhia da mesma frota dous navios para o Rio de Janeiro, hum para Pernambuco, hum para a Costa da Mina, e outro para Angola.

Imprimio-se novamente hum Sermaõ em acçaõ de graças pela eleyçaõ do Santissimo Padre Benedicto XIII. prégado no Convento de S. Domingos, pelo Padre Mestre Fr. Pedro Monteiro vende-se na Portaria do dito Convento.

Na Officina de PASCOAL DA SYLVA, Impressor de Sua Magestade.
Com todas as licenças necessarias.